



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2329

Natal-RN

Sexta-Feira

28 / Abril / 2017

FRANKIE MARCONE / NOVO



Só 4 do RN votam a favor da reforma

Dos 8 deputados federais potiguares, quatro votaram a favor da reforma trabalhista e três votaram contra. Walter Alves, do PMDB, partido do presidente Temer foi a surpresa: não participou da votação. **Política #3**

PEDRO FRANÇA / SF



PT já avalia não ter Lula como candidato

Diante das acusações e da possibilidade de uma condenação, petistas começam a avaliar outros cenários e um deles é apoiar Ciro Gomes, indicando Fernando Haddad, como vice. **Política #2**

No dia da “greve geral”, comércio de Natal vai abrir normalmente

Paralisação nacional contra reformas promete parar diversas capitais no Brasil e em Natal terá ato às 15h, mas durante todo o dia lojas, shoppings e serviços de lazer estarão funcionando. **Cidades #11**



LULA MARQUES / AGPT

Reforma trabalhista vai ao Senado; entenda tudo o que foi aprovado

Apesar da aprovação, quantidade de votos obtida não agrada governo federal, que vê nisso um sinal de risco para a aprovação da reforma da Previdência. Veja em detalhes o que pode mudar caso os itens aprovados passem a valer realmente. **#8**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Em Natal, circula resultado de pesquisa sobre o governo para 2018. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Aqueles que derrubaram Dilma hoje parecem insatisfeitos e inquietos. **#5**

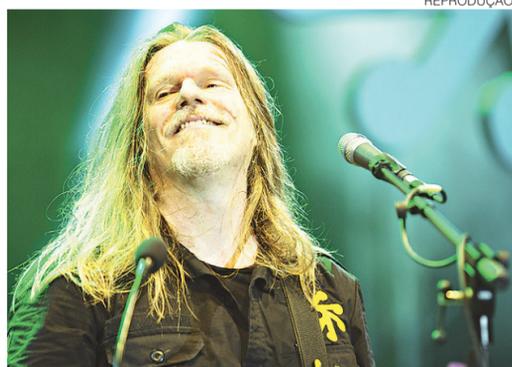


EVERTON DANTAS / NOVO

// Além de ajudar na Operação Leste, o Potiguar 1 também deu apoio à recuperação de um veículo roubado em Mãe Luíza

Operação da Polícia Civil prende 8 pessoas em três bairros da capital

“Operação Leste”, cumpre mandados de busca, apreensão e de prisão nos bairros de Brasília Teimosa, Rocas e Ribeira, na Zona Leste. Ao todo, foram presos sete homens e uma mulher e apreendidas drogas, dinheiro e radiocomunicadores. A operação contou com o apoio de policiais de delegacias especializadas e do interior do estado, além do Batalhão de Choque e Canil e do helicóptero da Sesed. Pública e da Defesa Social (Sesed). Leia também sobre a invasão à sede do NOVO, cuja investigação está em andamento. **Cidades #10**



REPRODUÇÃO

Gessinger traz a Revolta dos Dândis de volta a Natal

Eterno Engenheiro do Hawaii faz show em homenagem aos 30 anos do disco “A Revolta dos Dândis”, em apresentação única hoje, às 21h, no Teatro Riachuelo. **#16**

Festival de Dança de Natal começa amanhã

#15



REPRODUÇÃO

Palmeiras pede providências contra Peñarol após “UFC” em Montevideo

#15

PT já cogita eleição sem Lula como candidato em 2018

Ex-presidente é alvo de seis pedidos de abertura de inquérito enviados pelo ministro Edson Fachin à Justiça Federal com base nas delações da Odebrecht e pode acabar condenado na 2ª instância

Ricardo Galhardo
Da Agencia Estado

As novas suspeitas contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acusado de corrupção por ex-executivos de empreiteiras, fez com que o PT passasse a incluir em suas análises internas do cenário político e discussões sobre estratégias a possibilidade concreta de não contar com o seu líder máximo na disputa eleitoral de 2018. O receio é que uma condenação em segunda instância na Operação Lava Jato o torne inelutável com base na Lei da Ficha Limpa.

A reação do PT às novas suspeitas é reforçar o empenho na defesa de Lula tanto nas ruas quanto nas redes sociais. Ninguém no partido ousa questionar ou cobrar explicações do ex-presidente.

Lula é visto no PT como alvo de perseguição da Lava

Jato e vítima de uma campanha para impedir sua candidatura em 2018. Mas, com a divulgação dos depoimentos da Odebrecht e a delação do empreiteiro José Adelmário Pinheiro Filho, o Léo Pinheiro, da OAS, a possibilidade de condenação de Lula, antes vista como remota, ganhou novo status.

Líderes petistas avaliam que mesmo que as novas acusações não sejam confirmadas com provas materiais, elas engrandecem o caldo das chamadas "provas indiciárias" (com base em indícios) que poderiam sustentar, pelo volume, um pedido de condenação de Lula com base na teoria do domínio do fato, usada para levar José Dirceu à prisão no mensalão.

Lula é alvo de seis pedidos de abertura de inquéritos enviados pelo ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), à primeira instância da Justiça Federal com base nas delações da Odebrecht.



// Ex-presidente tem acumulado muitas "provas indiciárias" que podem resultar em condenação

Na semana passada, Léo Pinheiro disse, em depoimento ao juiz Sérgio Moro, que Lula pediu a destruição de provas e seria o verdadeiro dono do triplex no Guarujá (SP) que está em nome da OAS. Além disso, o ex-presidente é réu em outros cinco processos relacionados à Lava Jato.

Embora a ordem seja sair

em defesa de Lula, no PT já se fala em um cenário no qual ele seria um grande cabo eleitoral transferindo votos para outro candidato. Uma das possibilidades é o partido indicar um nome para ser vice na chapa de Ciro Gomes (PDT). O mais citado é o do ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad.

Para o PT, o conteúdo da

lista de Fachin e a delação de Pinheiro não afetam o eleito-rado cativo do partido, mas afastam eleitores que estavam se convencendo a voltar a votar em Lula por causa de políticas impopulares do governo Michel Temer. Além disso, dificultam o discurso da militância em defesa do ex-presidente.

As saídas são a mobilização popular em defesa do petista e a criação de uma narrativa favorável a Lula. Por isso o ex-presidente vai pedir a Moro que o depoimento marcado para o dia 10 de maio, em Curitiba, seja transmitido ao vivo. Lula diz a pessoas próximas que está convencido de que vai "engolir" Moro devido à falta de provas sobre o apartamento no Guarujá.

Quase nenhum petista concordou em falar sobre o assunto sem pedir anonimato. Para o ex-petista de Porto Alegre Raul Pont, integrante do Diretório Nacional do PT, Lula é alvo de um processo "tão tendencioso que não resta outro caminho que não a solidariedade e a defesa". Ele avalia, no entanto, que a difusão das acusações causaram "um estrago no PT na opinião pública". "O ódio, isso foi alcançado", disse ele, que admite a possibilidade de Lula não ser candidato no ano que vem.

NORTEOLEUM EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.									
(Nova Denominação dada a UTC Exploração e Produção S.A.)									
CNPJ/MF nº 12.456.210/0001-78									
Relatório da Diretoria									
Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Permanecemos a inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.									
Mossoró-RN, 24 de fevereiro de 2017.									
A Diretoria									
Balancos Patrimoniais em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)					Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)				
Ativo	Notas	2016	2015	Passivo	Notas	2016	2015	Capital Social	Prejuízos acumulados
Caixa e equivalentes de caixa	3a e 4	182	16	Circulante		6.354	5.804	(8.600)	(7.913)
Contas a receber	5	185	801	Fornecedores		1.670	2.080	8.600	8.600
Estoque	3d	375	442	Obrigações tributárias	10	41	242	-	-
Adiantamento a fornecedores		17	29	Obrigações sociais	11	332	664	-	(314)
Créditos tributários	6	152	198	Outros valores a pagar	3f e 12	3.938	2.818	-	(8.227)
Outros valores a receber	7	1.102	508	Patrimônio Líquido		59.128	61.773	-	(2.645)
Não Circulante		63.469	65.583	Capital social	13	70.000	70.000	-	(10.872)
Partes Relacionadas	3g	5.115	7.775	Prejuízos acumulados		(10.872)	(8.227)	-	59.128
Imobilizado	3e e 8	55.190	55.057			65.482	67.577		
Intangível	9	1.166	2.751						
		65.482	67.577						
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2016 e 2015 (Em milhares de reais)									
1. Contas Operacionais – A Norteoleum Exploração e Produção S.A., (nova denominação dada a UTC Exploração e Produção S.A.), foi constituída em 01/09/2009 como sociedade anônima, tendo por objeto social, a (i) extração de Petróleo e Gás Natural, bem como as atividades de apoio à sua extração, isoladamente ou em conjunto com outras empresas; (ii) manutenção e reparação em tanques, reservatórios metálicos, caldeiras, bombas e cavalos mecânicos; (iii) coleta e transporte de resíduos; (iv) montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas, em especial, a montagem de dutos e de tubulações; (v) execução de obras de engenharia civil; (vi) execução de serviços de perfuração e sondagem; (vii) execução de serviços de preparação de terrenos e de terraplanagem; (viii) emissão de laudos de engenharia e elaboração de projetos técnicos de engenharia; (ix) locação de equipamentos e máquinas; (x) comércio atacadista de combustíveis de origem mineral em geral; (xi) comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo; (xii) participação, como acionista ou colista, no capital de outras Sociedades, no Brasil ou no exterior. A empresa se tornou operadora de áreas adquiridas originalmente pela UTC Engenharia S.A., através da cessão de direitos de 04 (quatro) contratos de concessão de áreas localizadas em terra, sendo detentora de 100% de 1 contrato, referente ao bloco BT-RIO-3, e em Consórcio com outras empresas, dos outros 3 contratos, a saber, Campo João de Barro, Campo de Periquito e Campo Concriz. Essas áreas foram transferidas para a ANP através de Acordo de Cessão de Direitos Exploratórios celebrado entre as empresas e aquela agência no decorrer dos anos de 2011 e 2012, refletindo de fato estas operações a partir do ano de 2012. Em decorrência da homologação da ANP, foram firmados com esta agência Aditivos aos Contratos de Concessão para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural para as áreas adjudicadas, tendo por objeto a execução de Programas de Trabalho e Investimento, para permitir a produção de petróleo e gás natural em condições econômicas. Nas áreas de concessão referentes aos Campos Galo de Campina, Rolinha, Graúna, Caboclinho, Arriabá, João de Barro, Periquito e Campo Concriz, a empresa atualmente desenvolve as atividades referentes à Fase de Desenvolvimento e Produção, seguindo os programas apresentados à agência reguladora – ANP. Nas áreas de concessão referentes aos Blocos POT-T-575, POT-T-617 e POT-T-618, a empresa desenvolve as atividades referentes à Fase Exploratória, de acordo com os compromissos assumidos junto à agência reguladora – ANP. A empresa arrematou 03(três) blocos no final de 2015, na 13ª Rodada de Licitação promovida pela ANP, sendo detentora de 100% de 01(um) contrato, POT-T-741, e em Consórcio com outra empresa nos contratos POT-T-743 e POT-T-744, sendo estes contratos assinados em 03/02/2016. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no									
Brasil , com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações trazidas pela Lei 11.638/07, NBC TG 1.000 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – PME (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – PME'S). A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Sociedade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas.									
Resumo das Principais Práticas Contábeis – As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras são: a. Caixa e Equivalentes de Caixa : Refere-se aos saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo inferior a 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício. b. Aprovação do Resultado : As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. c. Ativos Circulantes : Estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. d. Estoque : Os estoques são demonstrados pelo custo médio de produção, que não excedem ao valor de realização. e. Imobilizado : É registrado ao custo de aquisição ou construção, referentes à exploração e avaliação de recursos minerais que são exauridos de acordo com a extração do recurso. f. Demais Obrigações : Demonstadas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. g. Partes Relacionadas : Representados por contratos de mútuo sem atualização monetária e prazo de vencimento, com a controladora UTC Participações S.A. h. Demonstração do resultado incluindo a receita líquida operacional : Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 26, a Cia. apresentou a demonstração do resultado, iniciando pela receita líquida operacional.									
4. Caixa e Equivalentes de Caixa . Composição: Bancos 2016 2015 182 16 182 16 5. Contas a Receber de Clientes Contas a receber a vencer 517 1.133 (332) (332) 185 801									
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras									
Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a respeito deste assunto.									
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras : A administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.									
Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras : Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude									
é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. Se concluirmos que existe incerteza significativa de eventos chamados atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas, nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunique-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.									
São Paulo, 24 de fevereiro de 2017									
Lopes Machado					B K R				
Lopes Machado Auditores, Consultants & Business Advisers					CRC RJ 2026/O-5				
Mário Vieira Lopes					Mário Severino de Barros				
Contador CRC RJ 60.611/O					Contador CRC SP 15P 115.526/O-7				

Lula diz ver espaço para falar com FHC, mas não com Temer

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez nesta quarta-feira (26) um aceso público em direção à abertura de diálogo com seu antecessor no Planalto, o tucano Fernando Henrique Cardoso.

"Eu fiquei muito agradecido quando ele foi me visitar no hospital e acho que há um espaço para conversar sobre reforma política. E também discutir sobre economia, não tem problema", afirmou o petista em entrevista ao SBT.

Lula refutou, no entanto, a possibilidade de aproximação com o presidente Michel Temer (PMDB). "A forma como ele chegou ao governo não condiz, inclusive, com as conversas que tive com ele."

Desde a visita de FHC e Temer ao petista, durante a internação da ex-primeira dama Marisa Leticia, em fevereiro deste ano, auxiliares do trio admitem a possibilidade de conversas entre eles.

Há duas semanas, a Folha de S.Paulo mostrou que, diante do avanço da Operação Lava Jato, os três passaram a articular um pacto por sobrevivência política na eleição de 2018.

Na entrevista, o petista disse também que não vai fazer "nenhum acordo sobre a Lava Jato". "Se tiver de ter reunião entre os políticos, tem de ser os presidentes dos partidos que puxem, é para discutir reforma política". Se o país seguir com a lógica de "desmoralização dos partidos", continuou, o resultado é "fascismo e nazismo".

Lula afirmou também que, "obviamente", na "situação que está", será candidato à Presidência no ano que vem. "É vou dizer mais. Eu, agora, quero ser candidato."

Se, for impedido pela Justiça de disputar as eleições por causa de uma possível condenação em segunda instância na Lava Jato, diz, "seria me-

lhor eles terem coragem de dizer: 'Vamos dar o segundo golpe neste país'".

Lula afirmou também que não topa a "barganha" do juiz Sergio Moro, que indicou que – caso o petista aceite reduzir o número de 86 testemunhas de defesa apresentadas em uma das ações da Lava Jato –, pode desistir da ideia de obrigá-lo a acompanhar todos os depoimentos.

"Não tem barganha. Se o juiz Moro fez essa proposta de barganha, para dizer que assim não exigirá minha presença, para mim não tem problema. Se for preciso eu mudo para Curitiba e fico lá o tempo necessário para esperar o julgamento", disse.

Em outra frente que o atinge na Lava Jato, o ex-presidente saiu em defesa de seu ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci, que negocia delação premiada e pode mencioná-lo na colaboração. "Palocci é meu amigo, fundador do PT, uma das maiores inteligências políticas do país." Ele disse que não se preocupa com a possibilidade de Palocci se tornar delator e afirmou que citar seu nome já se tornou uma condição "sine qua non" para que uma colaboração seja aceita.

"Se tudo que eu tenho que fazer pra sair [da prisão] é alguma futrica contra o Lula, eu vou delatar até a mãe", afirmou. Lula também contestou afirmações feitas por Emilio Odebrecht, patriarca de empreiteira baiana, em seu acordo de delação premiada, de que tratou de recursos para campanhas com o petista.

"Duvido que o Emilio tenha em algum momento conversado comigo sobre dinheiro de campanha. Se você estabelece relação de pedir recurso para empresário, você cria uma relação de promiscuidade", afirmou.

Do RN, só quatro deputados votam “sim” à reforma

Rogério Marinho, Fábio Faria, Felipe Maia e Beto Rosado votaram "sim" à reforma trabalhista. Antônio Jácome, Zenaide Maia e Rafael Motta optaram pelo "não"

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (26), por 296 votos a favor e 177 contrários, o texto-base da reforma trabalhista proposta pelo governo Michel Temer. Agora, o projeto segue para o Senado. A maior parte da bancada potiguar votou favorável à proposta, embora a maioria tenha sido mínima.

Foram quatro votos a favor e três contrários. Votaram 'sim' os deputados Beto Rosado (PP), Fábio Faria (PSD), Felipe Maia (DEM) e Rogério Marinho (PSDB), relator da reforma. Os votos contrários foram de Rafael Motta (PSB), Zenaide Maia (PR) e Antônio Jácome (PTB).

O deputado Walter Alves, que é do partido do presidente da República, o PMDB, faltou à sessão.

A reforma define pontos que podem ser fruto de acordo entre empresários e representantes dos trabalhadores, passando a ter força de lei. Dos 17 destaques apresentados, com sugestões de alteração no texto, votadas após a votação principal, apenas uma foi aprovada. As demais acabaram sendo rejeitadas



// Deputado Walter Alves, mesmo sendo do partido de Temer, preferiu não participar da votação

ou retiradas.

Além da oposição, que é contra a reforma, os líderes dos partidos SD, PMB e PSB, que fechou questão contra o texto, orientaram o voto contrário à proposta. Apesar da aprovação, o resultado não agradou ao governo, que pretendia atingir mais de 308 votos e com isso sinalizar que tem votos suficien-

tes para aprovar a reforma da Previdência.

Por se tratar de emenda à Constituição, essa reforma precisa do apoio de pelo menos 60% dos congressistas.

A aprovação da reforma trabalhista foi possível após um acordo entre o líder do governo e de alguns partidos de oposição. Pela proposta, a oposição retirou os des-

taques que seriam votados e, em troca, se comprometeu a não obstruir a votação da Medida Provisória (MP) 752/16, que cria regras para a prorrogação e relicitação de contratos de concessões de ferrovias, rodovias e aeroportos. A MP tranca a pauta impedindo a análise de outras matérias em sessões ordinárias.

Apesar dos apelos da opo-

sição, os deputados rejeitaram por 258 votos a 158, o destaque do PDT que pretendia excluir do texto a possibilidade de contratação contínua e exclusiva de trabalhadores autônomos sem caracterizar vínculo trabalhista permanente.

Para o partido, a medida possibilita que empresas possam demitir empregados e recontratá-los mais tarde como trabalhadores sem os direitos trabalhistas de um trabalhador normal. "Dessa forma, o trabalhador não tem mais direito a Fundo de Garantia do Tempo de Serviço [FGTS], a 13º e a nenhum direito trabalhista", criticou o deputado André Figueiredo (PDT-CE).

Também foi rejeitado o destaque que pedia que a figura do trabalho intermitente, no qual a prestação de serviços pode ser feita de forma descontínua, podendo o funcionário trabalhar em dias e horários alternados, fosse excluída do texto. O empregador paga somente pelas horas efetivamente trabalhadas. O contrato de trabalho nessa modalidade deve ser firmado por escrito e conter o valor da hora de serviço.

PDT expulsa deputado que votou a favor de reforma

Oposição ao governo Michel Temer, o PDT anunciou nesta quinta-feira (27) que vai expulsar o deputado Carlos Eduardo Cadoca (PE) por ter votado a favor da reforma trabalhista.

O texto-base da proposta foi aprovado na noite de quarta-feira (26) por 296 votos a favor e 177 contra. A votação de emendas avançou pela ma-

drugada desta quinta.

"Diante do resultado da votação da reforma trabalhista ocorrida na noite de ontem [quarta], em Brasília, a executiva nacional do PDT decide, ad referendum, pela expulsão do parlamentar Carlos Eduardo Cadoca", diz o presidente nacional da legenda, Carlos Lupi, em nota.

De acordo com o comuni-

cado, a decisão de expulsar o parlamentar, segue o que ficou definido pela convenção do partido, em março, quando se fechou questão contrária às reformas do atual governo, "que ataca e retira direitos dos trabalhadores brasileiros."

"O PDT tem suas raízes históricas e lutas sempre em favor do trabalhador brasileiro. No momento que um governo ile-

gítimo, imoral e sem qualquer apoio popular decide atacar diretamente as conquistas trabalhistas, o PDT tem a obrigação de ficar ao lado do trabalhador brasileiro", afirma Lupi na nota.

Apesar do apoio do deputado opositorista, praticamente todos os partidos da base aliada registraram trações.

O próprio PMDB, partido de Michel Temer, registrou sete deputados votando contra o projeto do Palácio do Planalto. Proporcionalmente, as maiores infidelidades ocorreram nas bancadas da Solidariedade (8 votos a 5 contra o governo) e do PSB (16 votos contra e 14 a favor), partido que fechou questão contra as reformas de Temer.

// Reforma

‘Ressaca trabalhista’ e greve adiam votação de Previdência em comissão

Daniel Carvalho e Laís Alegretti
Folhapress

A ‘ressaca’ da sessão em que se aprovou a reforma trabalhista na madrugada desta quinta-feira (27) esvaziou a Câmara dos Deputados pela manhã. Como consequência, várias comissões foram canceladas, inclusive que discute a reforma da Previdência.

Com isso, a última sessão de debates foi adiada para terça-feira (2), atrasando em ao menos um dia a votação no colegiado, cuja previsão era de que ocorresse na terça e agora remarcada para começar na tarde de quarta-feira (3).

Some-se a isso outros dois fatores. Com a greve geral convocada para amanhã (28), parlamentares estão antecipando para esta tarde seus voos de volta aos Estados de origem.

Além disso, havia um temor em realizar a votação um dia após o feriado do Dia do Trabalhador (1º), tradicionalmente marcado por manifestações pelo país.

No momento em que o



// Carlos Marun, do PMDB, na luta pela conquista de votos

presidente da comissão especial do impeachment, deputado Carlos Marun (PMDB-MS), decidiu encerrar a sessão, o painel marcava presença de 19 dos 70 membros (36 titulares e 34 suplentes). Havia apenas oito parlamentares presentes de fato no momento.

"Vamos ter dois dias de trabalho [na próxima semana]. Acredito que a pauta em plenário vai ser menos intensa", disse Marun para justificar que será possível esgotar na terça-feira a lista de 16 oradores inscritos para falar por 15 minutos cada, além dos líderes partidários, que podem falar pelo mesmo tempo.

O adiamento foi discutido com o presidente Michel Temer, ontem, em uma reunião no Palácio do Planalto.

O governo está ciente de que ainda está longe dos 308 votos necessários para aprovar a reforma da Previdência na Câmara e, por isso, já trabalha com a possibilidade de votá-la em plenário somente em junho.

Apesar de o Planalto acreditar que tem votos suficientes para aprovação na comissão

especial que discute o tema, a contagem mostra apenas cerca de 150 votos seguramente a favor no plenário.

Até o início desta semana, o presidente Michel Temer esperava aprovar na Casa as mudanças em maio. Confiava nesse atraso, a expectativa é que a votação no Senado fique só para setembro.

O núcleo político do governo informou ao Ministério da Fazenda que, diante das recentes dificuldades em votações menos polêmicas, é preciso se adequar à realidade. Na sua avaliação, o cronograma da reforma pode mudar.

Apesar de se dizer satisfeito com o placar da aprovação da reforma trabalhista na Câmara (296 votos a favor e 177 contra o texto-base), Carlos Marun disse que ainda é necessário fazer "esclarecimentos" à base aliada.

"Temos que lutar para garantir estes 296 votos, mas não sou ufanista para dizer que os 296 votos que tivemos ontem [noite de quarta, quando o texto-base foi aprovado] são automaticamente a favor da reforma da Previdência", afirmou Marun.

//TSE

Partidos têm de devolver dinheiro

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu hoje (27) punir o PT e o PMDB por irregularidades nas prestações de contas de 2011, identificadas em pareceres da área técnica do tribunal. Outros cinco partidos também receberam sanção: DEM, PSOL, PSTU, PSL e PTC. A maior punição foi a do PT, que teve suas contas reprovadas parcialmente, sendo condenado a retornar R\$ 5,6 milhões ao erário, além de deixar de receber R\$ 7,8 milhões referentes à cota de um mês do Fundo Partidário deste ano. Entre as principais irregularidades identificadas está o pagamento de empréstimos fraudulentos ligados à Ação Penal 470, conhecida como processo do Mensalão.

O PMDB teve suas contas aprovadas com ressalva e foi condenado a retornar R\$ 762 mil aos cofres públicos. O partido foi punido, principalmente, por irregularidades na contratação de uma agência de publicidade e pelo pagamento de um advogado para defender um filiado em uma ação não relacionada à atividade partidária.

Também com suas contas aprovadas com ressalvas, o DEM não foi condenado a devolver dinheiro aos cofres públicos, mas terá que direcionar mais de R\$ 1 milhão do Fundo Partidário deste ano para financiar ações de incentivo à participação da mulher na política. O valor exato ainda será calculado, informou a assessoria do TSE. PSOL, PSTU e PTC também tiveram suas contas aprovadas com ressalvas. Juntos, eles terão que devolver R\$ 766 mil aos cofres públicos. Assim como o PT, o PSL teve suas contas reprovadas parcialmente, e terá que retornar R\$ 114 mil ao erário.

Presentes na audiência, os advogados dos partidos expressaram preocupação em saber de onde as agremiações vão retirar os recursos a serem devolvidos, já que as cotas do Fundo Partidário deste ano não podem ser utilizadas para isso e, desde 2015, as legendas enfrentam restrições no recebimento de doações feitas por pessoas jurídicas. "Agora não sabemos de onde vamos tirar, vamos recorrer em relação a isso", disse o advogado do PMDB, Renato Ramos. Na sessão desta quinta-feira, o TSE reforçou sua jurisprudência de ser flexível com as irregularidades que fiquem abaixo dos 10% do total do Fundo Partidário recebido pela legenda no ano das contas julgadas. Foi o caso do PMDB, que por essa razão teve suas contas aprovadas com ressalvas e foi alvo de sanções mais brandas. As irregularidades do PT, por outro lado, somaram mais do que 10% do Fundo de 2011, o que gerou a reprovação. Além de ter que ressarcir dinheiro, o partido deixará também de receber parte dos recursos deste ano.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Luta consciente

Décadas atrás seria óbvio afirmar que para se posicionar sobre determinado assunto seria preciso um mínimo de informação sobre ele. Antes das gerações X, Y e Z, ninguém em sã consciência sairia por aí defendendo ou atacando ideias das quais não têm um mínimo de imersão.

Geralmente esse conhecimento vinha pela leitura – dos jornais, sobretudo, pela natureza formadora de opinião –, nas conversas com pessoas formadoras de opinião ou mesmo num estudo mais detalhado sobre alguma área de interesse.

Acontece que a democratização da voz, possibilitada pelas redes sociais e o acesso 24h por dia à comunicação com o mundo inteiro, quebrou essa lógica óbvia.

Parece que as pessoas acham que precisam opinar sobre tudo e qualquer coisa, mesmo que delas não tenha base alguma para falar. Seria apenas um problema pontual de falta de bom senso, caso essa realidade não chegasse à política e às demais áreas de impacto social.

Para hoje está prevista a maior das manifestações contra as reformas tocadas pelo governo de Michel Temer. Em todo o país, milhares de pessoas devem sair às ruas em posição contrária à aprovação das reformas trabalhista e da Previdência, ao passo que, também por todo o território nacional, outros milhares ficarão em suas casas – ou onde quer que seja – criticando a manifestação daqueles contrários às medidas.

Nada mais democrático, é bem verdade, não fosse a profundidade desse debate. Sem generalizar, claro, o que se viu nos últimos dias foi a transformação de mais essa questão num ringue.

O brasileiro parece mesmo ter trocado o diálogo pelo embate puro e simples. Para muitos, é impossível pensar junto ou lutar por algo que seja comum a duas ou mais correntes contrárias.

Boa parte dos que estarão hoje nas ruas sequer leu o projeto de reforma da Previdência ou trabalhista. Tampouco tem acompanhado com diligência o assunto na mídia. Apenas estará lá, muito em virtude da falta de empatia pelo comandante do processo.

De igual sorte muitos dos que não irão só ficarão em suas rotinas por causa daqueles que estarão lá. Tentam sequer pensar nos impactos das reformas apenas para não correr o risco de, em algum momento, concordar com os que a ela se opõe.

Manifestar, a favor ou contra qualquer coisa, é válido, saudável e legítimo. Mas não custa nada saber pelo que se está lutando ou deixando de lutar.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novonoticias.com

Resposta

Santiago do Chile, novembro de 2016. Havia três pessoas naquela sala. Sofá-cama, livros saltando à mesa, um cachorro de 14 anos (Martín Agustín) e uma mochila de 50 litros.

Cada um dos três falava um idioma diferente, mas a bem da convivência tentavam centrar o diálogo no idioma nativo daquele país.

George era um engenheiro australiano que estava ali porque a empresa na qual trabalha o enviou para o Chile a fim de que fizesse algum trabalho que ele não fala muito bem do que se tratava. Precisava passar ali seis meses e por isso alugou um dos dois quartos da casa de Andrea, uma professora de Língua Espanhola que também era perito caligráfica e gostava de abacate com sal.

Não lembro bem como fui parar ali, mas recordo o ar de espanto deles quando disse que havia saído do Brasil para encontrar por lá algumas respostas.

Como algo programado, a conversa passou a ter como centro qual seria nossa razão de existir. Por que estávamos ali? Qual o sentido de tudo? Há algo maior que tudo?

George não acreditava em nada disso. Para ele a vida é exata como os números sobre os quais passa a maior parte de seu dia debruçado. Seus pais tentaram fazê-lo ir à igreja aos domingos de manhã nos primeiros sete ou oito anos de sua vida, mas, vendo que não conseguiria fazê-lo gostar daquilo acharam por bem deixá-lo trilhar outros caminhos.

Ele prefere não pensar na existência de alguma chance de voltar a ver os pais, ambos já falecidos, algum dia. Mas acha interessante que alguém acredite de todo o coração nisso.

Não tem resposta quando perguntado sobre o sentido da existência, mas não concordava com ninguém que se atrevia a tentar responder isso.

Andrea é diferente. Colectora experiências e credos. Tem certeza que tudo e todos estão interligados e que cada um de nós tem, mesmo que não saiba como, a capacidade de mudar as coisas mesmo que estas estejam fora do nosso alcance.

Experimentou do daime ao ópio, frequentou templos, mesquitas e igrejas dos mais diversos tipos de ajuntamentos de pessoas.

Quer saber mais sobre o livro que eu carregava na bolsa e me impedia de colocar um presente dado por ela em local mais seguro na mochila. “Não posso tirar daqui”, dizia. Perguntou o que havia ali de tão importante que já não fosse conhecido, batido e questionado.

Abri e comecei a ler. Logo apareceu mais alguém, que nos explicou tudo em detalhes. Desde então entendemos a razão de estarmos aqui, o que nos espera adiante e quão importante é buscar respostas para todas as nossas perguntas.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Igreja engajada

Como não existe registro nos últimos 13 anos de nenhum movimento semelhante, importantes setores da Igreja no Nordeste, resolveram envergar o mesmo paramento dos tempos em que a teologia da libertação (que esteve em moda na América Latina antes da derrubada do Muro de Berlim) assumindo um discurso de oposição ao Governo Michel Temer que herdou o legado de uma das maiores crises econômicas do Brasil, e transformam o púlpito em tribuna em favor de uma doutrina peronista/chavista que é base do falido bolivarianismo, modelo econômico que vem infelicitando a América Latina, especialmente em países como Venezuela, Bolívia, Equador, e que – graças à Deus – está sendo banida da Argentina e do nosso Brasil.

O Bispo da Paraíba, dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, religioso da congregação

dos Capuchinhos, que atuou anteriormente na Diocese de Caicó, aproveitou a cerimônia religiosa da Semana Santa para anunciar uma posição da Igreja no movimento liderado por 11 mil sindicatos – sim, onze mil – que está mobilizado contra a reforma que, entre outras, propõe o fim do Imposto Sindical, aquele que obriga o trabalhador brasileiro a descontar um dia de trabalho por ano para manter a maior estrutura sindical de todo o mundo.

Antecessor de d. Delson, tanto na Diocese de Caicó quanto de Campina Grande, de onde veio para Natal, d. Jaime Vieira da Rocha entrou na mesma toada convocando os católicos a se posicionarem contra as reformas que tramitam no Congresso Nacional, como a Trabalhista (já aprovada na Câmara) e a Previdenciária, inclusive emprestando o seu apóio à greve programada para hoje pelos tais sindicatos e os chamados “movimentos sociais”, antes de embarcar para a cidade de Aparecida onde participa da Assembléia Geral dos Bispos do Brasil-Palavras do Arcebispo de Natal: “Caros irmãs e irmãos, nós estamos vivendo em nosso país num momento bastante grave e que requer participação e empenho de toda a população brasileira. Diante do processo rápido das reformas previdenciária e trabalhista, nós devemos nos posicionar”.



Os ilustres prelados, em nenhum momento, contestam a gravidade da crise brasileira, da mesma forma que não apresentaram uma só sugestão para que o Brasil possa modificar essa situação que levou 13 milhões de brasileiros ao desemprego. Se os líderes da Igreja Católica assumem uma posição contra as reformas, sabem que essa posição pode ser interpretada como sendo a sua benção ao discurso do “nós contra eles”, dos bons contra os maus; discurso que foi usado como biombo para esconder a maior ação de corrupção conhecida em todo o mundo, evidentemente pelos que eram rotulados como os “bons”. Aliás, a população católica brasileira continua esperando uma palavra dos representantes da sua Igreja (os mesmos que estão transformando o púlpito em palanque político), contra a ação das organizações criminosas que levaram o Brasil a atual situação de dificuldades, e estão sendo desmascarados pelo Lava Jato.

Só Natal

Tá circulando o resultado de uma pesquisa com intenção de voto para Governador do Estado na eleição do próximo ano, realizada no universo de Natal. O governador Robinson Faria aparece com 10%; a senadora Fátima Bezerra, 13%; e o prefeito Carlos Eduardo 43%.

Muitas entidades

Do mesmo jeito que os Sindicatos se multiplicam pelo Brasil a fora, aqui, no RN existe uma multiplicidade de entidades estudantis: AERN (Associação Estudantil do RN); ANE (Associação Nordestina de Estudantes); União Potiguar de Estudantes (UPES); União dos Estudantes Potiguar (UEP); União dos Jovens Estudantes do RN (UJERN); e União Nacional Estudantil Potiguar (UNNEB). Fora da venda de carteiras de estudante é difícil saber o que fazem todas essas entidades.

Nota 10



A integração da Universidade Federal com a Prefeitura de Natal na campanha de vacinação contra a gripe



“Abril não está correspondendo, esperávamos mais chuvas”

DO METEOROLOGISTA GILMAR BRISTOT MOSTRANDO A CONTINUIDADE DE SECA NO RN.

influenza melhorou – ainda mais – um serviço que já era bom e ganhou agilidade com as brigadas de estudantes/vacinadores.

Terra sem Lei

Ielmo Marinho foi a 34ª cidade do RN atacada, na madrugada de ontem, por bandidos para explodir caixas de bancos, num total de 28 dessas ações. Somando-se a agência de correios o número cresce.

Vá de UBER

Os funcionários da Prefeitura de São Paulo podem ir trabalhar, hoje, com greve dos transportes coletivos, de UBER ou 99, de graça. O prefeito João Dória firmou um convênio com a direção dos aplicativos. Quem não for, terá o ponto cortado.

Quatro votos

A Reforma Trabalhista contou, apenas, com quatro votos a favor na bancada do RN: Rogério Marinho (PSDB - relator da matéria), Felipe Maia (DEM), Beto Rosado

(PP) e Fábio Faria (PSD). Três votaram contra: Antônio Jácome (PTN), Rafael Motta (PSB) e Zenaide Maia (PR). O deputado Walter Alves (PMDB) não compareceu à sessão de quarta-feira.

Começa o pagamento

O Governo do Estado inicia, hoje, o pagamento da folha de Abril, do seu pessoal, antes de ter concluído o pagamento da folha de Março, que só acontecerá amanhã, quando forem creditados os salários de quem recebe acima de R\$ 4 mil. Recebe, hoje, o pessoal da Educação que está em greve. O dinheiro do pagamento é federal, do Fundeb.

Duo na escola

A soprano Elke Riedel, doutora em música pela Universidade do Michigan, e o pianista Durval Cesetti, também doutor em música, pela universidade McGill formaram o duo Riedel-Cesetti que vai se apresentar, na noite de hoje, no auditório da Escola de Música da UFRN.

Fórum de Trânsito

Com a chancela do Fórum Permanente de Trânsito e Transporte da Região Metropolitana de Natal começa, hoje, no Parque da Cidade, o 1º Encontro Potiguar de Secretários e Dirigentes de Trânsito e Transporte.

Duas únicas



A greve de hoje, comandada pelo Partido dos Trabalhadores é assinada por seis centrais sindicais: CUT, CSB, CTB, Força Sindical, NCST e UGT. Duas delas tem “única” no nome. Resta saber quantas vão sobreviver a uma moleza do Imposto Sindical tornado facultativo pela Reforma Trabalhista.

Novo Fundo

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte constituiu um novo Fundo, o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado, constituído pela contribuição de 10% do total de benefícios ou incentivos fiscais transferido para as empresas.

ZUM ZUM ZUM

- Tempo de mudança: RN Sustentável está virando “Governo Cidadão”. O Banco Mundial, que entra com o dinheiro, ainda não se pronuncia.
- Pelo sétimo ano se comemora, hoje, em todo o Brasil, o Dia Mundial da Boa Ação.

- Hoje é o Dia da Sogra. Também é o Dia da Educação
- Sem ligar para a decisão do Supremo Tribunal Federal, o Sindicato dos Policiais Civis anuncia greve para o dia de hoje.
- O hoteleiro Luiz Sérgio Barreto está de volta ao Vila do Mar depois de

- uma temporada em Portugal.
- Contra o Lava Jato está entrando em campo a turma do “Mela Jato”.
- Hoje, às 9 hs, no Hospital Infantil, haverá o lançamento do livro “Varela Santiago – Visão de um homem”, reunindo vários depoimentos sobre ele.

- Morreu, em Natal, o radialista Eli Moraes, que fez sucesso no jornalismo esportivo nos anos 70 e 80.
- Hoje, no auditório do 3º Distrito Naval, a Soamar, promove palestra do Comandante Brasil sobre presença da Marinha nas Operações de Paz da ONU.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Quanto mais a política econômica privilegia uns setores sobre os demais, maior é a roubalheira"
Alexandre Schwartzman



Uma conta

O velho Diabo, tão inteligente que é capaz de fazer de conta que não existe, de tão ardiloso, fugiu do sótão do Palácio do Planalto e anda a fazer estripulias. Depois de demonstrar sua força na aprovação da reforma trabalhista sobre o plenário da Câmara, com sobra de votos e transformando de última hora ministros em ex-ministros exonerados para que votassem, mansos e domesticados, decide adiar a votação da reforma previdenciária por temer uma derrota com os mesmos eleitores.

Tão macunaímico, como sempre foi desde 1928, quando Mário de Andrade retratou seu jeito de ser, o Brasil inzoneiro, de coqueiros que dão côco no samba nacionalista de Ary Barroso, quer que sua gente entenda e aceite esse seu modelo ardiloso de fazer politicagem como se fosse política. Daí a convocação dos governadores a Brasília para que pressionem suas bancadas na busca de garantir a reforma que mexe profundamente com direitos conquistados ao longo de décadas.

O problema trabalhista e previdenciário são idéias di-



tas modernas que virão para equilibrar as contas deficitárias do governo. A perda permanente de aprovação popular do Governo Michel Temer, convenhamos, não está no contingente dos aquinhoados do bolsa-família. Eles não saíram às ruas para derrubar o Governo Dilma Rousseff, demolindo uma hegemonia petista de treze anos. Foi a classe média. Amesma classe média que hoje parece insatisfeita e inquieta, contra as reformas.

Aliás, pra ser justo, é preciso reconhecer que a gestão Temer, logo no ano passado, já soube separar o joio do trigo e reajustou em 13% os valores do bolsa-família, acima da própria inflação. O seu fulcro, como gostam de dizer os analistas econômicos apropriando-se de uma velha lei da física, está fora e longe das camadas subalternas. O ponto de força no qual se apoia a alavanca que ergue o sentimento coletivo de revolta está na clas-

se média e por decorrência lógica, sem tintura ideológica.

Perder a classe média, cor-sária e sem bandeira de direita ou de esquerda, fundada há séculos no patrimonialismo, pode ter sido o erro. Acossado, o PT soube interpretar este sentimento coletivo e levá-lo às ruas. Nesse jogo, numa hora Lula é o pequeno e destemido David a enfrentar o gigante Golias; noutra, é o mártir que nasce do longo martírio capaz de fazê-lo vítima. Como se os juizes assumissem o papel de carrascos condenando a morte aquele que personifica cada uma das vítimas.

Há nas reformas algo de menos. Se o que se deseja é a modernidade para fazer um país forte, as mudanças não poderiam ter abrigado isenções de categorias e classes, e estranhas omissões como as reformas bancária, tributária e política. Não basta revogar a CLT e mudar as regras da previdência, cataplasma a fechar todas as feridas. Lula não é um líder artificial. Foi forjado no calor da luta e é por isto que resiste às altas temperaturas como se fosse algo inquebrantável. Até quando?

PALCO

PROSAICO - Essa decisão de descontar os dias da viagem do prefeito e vice ao exterior pode até ter uma função moralizadora, mas não deixa de ser um fruto prosaico que só reforça o falso moralismo da esquerda.

MARKETING - As contradições do Governo Temer continuam: exige rigor diante da crise e ao mesmo tempo faz a licitação para pagar seu marketing que vai custar mais de R\$ 200 milhões nos oito meses de 2017.

VALOR - Para avaliar o valor do marketing promocional de sua excelência, que declara não ser candidato à reeleição, chega a um terço do anunciado rombo de R\$ 600 milhões de reais da previdência social.

ROMBO? - O déficit da previdência está calculado, mas até agora não se tem um quadro real de todas as causas que contribuem para o rombo de R\$ 600 milhões. Culpar só a idade pode mascarar muitas verdades.

LIVROS - O Brasil vai tentar mais uma vez ter uma revista especializada em livros e no mercado editorial. A idéia é dos editores Paulo Werneck e Fernanda Diamant. Vai ser mensal e noticiará duzentos títulos.

VITÓRIA - O deputado Ezequiel Ferreira cumpre a meta de convocar todos os aprovados no concurso realizado pela Assembleia Legislativa. O concurso que foi realizado no período do deputado Ricardo Motta.

ALERTA - O colunista Vinicius Torres Filho, da Folha, alertou o governo: a greve de hoje ainda é mobilização dos sindicatos na sua maioria, mas revela a capilaridade de uma insatisfação cada dia mais coletiva.

OUTRO - Alerta, este de Alexandre Schwartzman: a roubalheira chega a uma baba de R\$ 43 bilhões, mas é bom lembrar queo gasto público chega R\$ 1,3 trilhão. O roubo representa um pouco mais de 3%.

TESTE - As declarações dos nossos gestores agora são conferidas pela coluna Agência Lupa, da Folha, que é assinada pela jornalista Marina Estarque. Muito prestimosos, nem sempre eles dizem a verdades.

EXEMPLO - O presidente Michel Temer declarou que o Brasil é o maior do mundo em ações trabalhistas. Só que a Organização Internacional do Trabalho (OIT), não confirmou: 'a comparação não é possível'.

HOJE - Hoje, 9h, será lançado o livro dos 100 anos do Hospital Varela Santiago, um gesto da médica Zélia Fernandes para homenagear o grande benemérito da saúde infantil no Estado. Na sede do hospital.

AMANHÃ - Sábado, das 9 ao meio-dia, o editor Abimael Silva lança no Sebo Vermelho 'Geografia do Cangaço - Nomenclatura', de Paulo Gastão que vem de Mossoró para autografar o livro de puxar conversas.

CAMARIM

REACÃO

Não deixa de ser excessiva a reação de alguns setores conservadores contra a posição assumida pela Arquidiocese de Natal protestando contra as reformas trabalhista e previdenciária como propostas.

TRADIÇÃO

A Igreja Católica tem tradição de tomar posição crítica na área social através de suas pastores e do seu compromisso de assumir a defesa dos fracos num país como o Brasil, cheio de desigualdades.

PONTARIA

A crítica serena partiu do ex-governador Geraldo Melo: estranhou o silêncio da Arquidiocese diante das denúncias de corrupção, parecendo partidarizar sua posição, ela que pertence a todas as ovelhas.

ALIÁS

Foi essa partidarização com tintura petista que gerou reação da Nunciatura Apostólica, em Brasília. O seu discurso deve ser, sempre, com toda legitimidade de sua tradição, em favor da justiça social.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Amigas

Acordei cedo e não fui caminhar. Gosto muito de chuva como todo sertanejo, mas não gosto de sair "debaixo de chuva" como se diz em Acari. Vim para o computador pensando em escrever um texto sobre a atual política brasileira, mas o lamaçal é tão grande e todos os partidos se uniram para defender o seu quinhão da burra nacional, sugando o nosso erário, achei por bem conversar sobre coisas mais amenas. Quando estudei no seminário de Caicó os professores eram padres lazaristas holandeses, adeptos de uma disciplina muito severa. Um deles, padre Fernando van Dyrk, mais parecia um soldado da temida SS. Mas havia anjos entre eles, como o padre Cornélio van Eryk, que tratava os meninos como se fossem seus filhos muito amados. Ele me disse certa vez que achava muito esquisito o fato de no Brasil os homens não poderem ter amizade com mulher, pois o povo confunde amizade com namoro. Eu sempre tive muitas amigas de verdade sem nunca confundir com namorada. Cito o exemplo da saudosa amiga Lourdinha, irmã de Manoel Etelvino e José Geraldo do Nordeste. Eu ia frequentemente visitá-la no Colégio das Neves onde ele era interna. As freiras me advertiam que era proibido namorar com as internas, eu repetia todas as vezes: Irmã, eu gosto muito desta moça, mas não tenho a mínima vontade de namorar com ela. Cito mais duas grandes amigas: Marta Guerra e Socorro Aquino, filha do Advogado Claudionor Aquino de Andrade. Ela trabalhava na Reitoria e todos os dias ia até a Editora Universitária conversar comigo, falava dos seus pequenos problemas como namorado Olavo, com quem casou. Na hora da festa do casamento, foi com ele e comigo fazer umas fotos na gráfica. Era uma amizade pura de verdade. Atualmente, tenho duas amigas a quem conheci através da Internet quando escrevamos para a Revista Rio Total. Rosa Pena e Luciana Couto, uma gaúcha casada com um português filho de pai e mãe chineses. Hoje, Rosa me mandou um recado comentando o fato de eu estar cego do olho esquerdo: "Querido; mas ainda assim enxerga-se muito bem com um olho só. Procura ficar mais calmo, vou rezar pra você. Vai ficar bem. Mil beijos. Adoro você." Aqui em Natal tenho uma amiga, meiga e tão simpática que me chama de vovô Geraldo. Sheyla Azevedo é mais um desses anjos que me levantam na hora em que estou para baixo.

Geraldo Batista

Via email



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novonoticias.com

28 de abril: dia histórico de luta

Cem anos após a primeira greve geral realizada no Brasil (1917), contra jornadas de trabalho que variavam de 11 a 16 horas por dia em ambientes insalubres, com a intensa exploração de mulheres, crianças, imigrantes e ex-escravos, as organizações sindicais brasileiras convocaram uma nova greve geral para o dia de hoje, 28 de abril de 2017. Apesar da pesquisa CUT/Vox Populi realizada no início de abril revelar que 93% da população brasileira é contra a reforma da previdência, 83% é contra o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos e 80% é contra a terceirização geral e irrestrita, o governo ilegítimo insiste em aprovar o mais rapidamente possível o seu pacote de maldades, que envolve ainda a eliminação ou flexibilização dos direitos trabalhistas, com ampliação da jornada de trabalho, redução do tempo de intervalo para refeição, substituição de trabalhadores permanentes por trabalhadores temporários, fim do seguro desemprego, do direito a férias e da licença maternidade, dentre outros retrocessos.

As reformas que estão sendo impostas à sociedade por Michel Temer e sua base de sustentação parlamentar tendem a deslocar as trabalhadoras e os trabalhadores brasileiros para um ambiente de vulnerabilidade e miserabilidade semelhante àquele vivenciado durante a República Velha.

Como as manifestações populares realizadas no último período contra a eliminação de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários não sensibilizaram o governo, tampouco as elites que apoiaram a ruptura democrática e exigem do governo tais medidas, a decisão de parar o Brasil no dia de hoje foi mais do que acertada, foi necessária. Mas o que estamos testemunhando no dia de hoje não é apenas uma mobilização liderada por sindicatos e partidos de oposição, pois adquiriu uma dimensão muito maior. Diversas entidades divulgaram notas repudiando a reforma da previdência ou o conjunto das reformas que retiram direitos trabalhistas e previdenciários, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA), Associação dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE), a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), o Conselho Federal de Economia (Cofecon), a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB) e a Igreja Católica Apostólica Romana, através da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Escolas tradicionais da rede privada, como o Colégio Marista e o Colégio Nossa Senhora das Neves, decidiram aderir à greve geral contra as reformas e paralisar suas aulas, assim como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN) e o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do RN (SINTE/RN). Tanto a reforma da previdência quanto a reforma trabalhista retiram direitos dos profissionais da educação.

Trata-se, portanto, de uma ampla mobilização social, de caráter suprapartidário, em defesa de direitos fundamentais do ser humano, como o direito ao trabalho digno e à aposentadoria. Como bem destacou o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, este dia 28 é um dia histórico para o nosso país, que reivindica a participação de todos os cidadãos brasileiros. Somente uma ampla mobilização da sociedade pode conter a destruição dos direitos inscritos na Constituição e reinserir o país nos trilhos da democracia.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VARELA ZENONI

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com / assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Igreja x Política

A igreja não se posicionou contra a corrupção, cabe a ela se posicionar contra as reformas? E os padres que segundo a mídia tem comportamento duvidoso? Ela cuidou? A Igreja leu o que está na reforma trabalhista? A Igreja vai pagar os funcionários aposentados daqui a dez, quinze anos? Cada macaco no seu galho.

Não tenho partido político nem político de estimação e acho que a igreja tem que cuidar da parte espiritual de seus fiéis, porém é bem comum ver padres, bispos e pastores envolvidos com políticas partidárias.

Ione Campos

Via NOVOWhats

Styvenson

Quanto ao capitão Styvenson, o triste é que quando ele começa a ser justo e mexe com certos "filhinhos de papais", simplesmente encontram uma forma de "interditá-lo". Nosso estado, como reflexo do país, está refém das vontades de alguns nada aptos para gerir alguma coisa, qualquer que seja.

Miriam Rodrigues

Via NOVOWhats

TROVA

Só haverá um mundo novo,
Livre de qualquer traição,
Se a fidelidade do povo,
For igual à de um cão.

Natercio costa

Via NOVOWhats

Linhas de ônibus

Já deveríamos ter na Zona Norte de Natal linhas que fizessem o percurso de Parnamirim, São Gonçalo do Amarante, passando pela Zona Norte e seguindo por vias sem congestionamento, tais como a Jaguarari.

Irinaldo Solino

Via NOVOWhats



Denúncia

Queria fazer uma denúncia acerca da situação da rua Aurino Vila, em Emaús.

Com a construção do viaduto de Emaús, foi realizado um aterramento visando aumentar a marginal, mas a obra está abandonada. O que antes era asfalto, agora é só terra.

Muito perigoso para quem vem da BR e precisa entrar na rua, devido à aceleração.

Além disso, um pouco mais a frente, a rua do cemitério Morada da Paz está tomada de buracos que obrigam os motoristas a trafegar na contramão.

Tereza D'Ávila

Via NOVOWhats

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novonoticias.com



Decifre o corte da sua camisa

Combo básico do armário masculino, o jeans e a camisa branca passam por uma revolução. Os formatos hoje são os mais variados e eles respeitam todos os biotipos. Ou seja: você vai parar de achar que as camisas brancas só ficam bem no James Bond. Agora todo mundo pode ficar bem vestido com a icônica e fetichista camisa branca – desde que escolha o tamanho correto, claro. Mas, antes de se dirigir ao caixa pra comprar a sua camisa definitiva, repare no que diz a etiqueta. São várias modelagens: regular fit, tailoredfit, customfit, slimfit e superslimfit. Os pequenos defeitos que o espelho insiste em te mostrar podem ser ocultados quando entra em jogo o corte, esse especificado na tal etiqueta. O problema, a partir de agora, será você entender o que ela quer dizer. Porque ainda que as camisas brancas pareçam todas iguais, elas podem ser muito diferentes.



REGULAR FIT

Esse corte também é conhecido como reto. Ou seja: se ficar bem nos ombros, é provável que a manga fique no comprimento correto e caia bem no peito também. Usar uma regular fit do tamanho certo é mais seguro do que qualquer outro formato. Esse modelo cabe em diversas ocasiões. Só tenha cuidado para não usar um tamanho maior ou menor que o seu e ficar com aspecto desleixado.

TAILORED FIT

Como o próprio nome diz, esse corte imita uma camisa feita sob medida. É como se você tivesse comprado uma regular fit e levado para ajustar, dando uma leve estreitada nas laterais, sem apertar demais. O ajuste é apenas no tronco, para realçar a silhueta masculina, ressaltando também os ombros. A manga mantém o padrão regular, com comodidade e liberdade de movimento.

CUSTOM FIT

As pessoas mais altas e magras se sentirão bem dentro desse corte. Isso porque são reduzidas as larguras, ajustando o tronco e dando mais contorno ao peito. Dá, sem dúvidas, um aspecto mais corpulento, mas ainda respeitando e disfarçando a barriguinha de cerveja.

SLIM FIT

Peito muito estreito e troco mais curto. Ideal pra quem tem o abdômen plano, vulgo tanquinho. Os caras mais altos devem provar e ter cuidado ao usar. Meu antigo chefe, por exemplo, com uns dois metros de altura, usava esse corte num tamanho menor que o ideal e parecia que a peça tinha encolhido na máquina de lavar.

SUPERSLIM FIT

É um slimfit levado ao extremo. Cai no corpo como se fosse uma segunda pele, ressaltando qualquer gordurinha. Os ombros também são ampliados, se multiplicam por dez.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

ZOONGANDO



Redação do NOVO recebeu a galera do último período do curso de Fisioterapia da Estácio Natal, em uma ação para trazer atenção ao Dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho, que acontece todo dia 28 de abril. Os alunos orientaram a redação quanto à postura, alongamentos e como aliviar a tensão no ambiente de trabalho.

Um muito obrigado de todos aqui do NOVO, nossas colunas agradecem!

+LIDAS



Sede do NOVO é invadida durante a madrugada:



Capitão Styvenson esclarece polêmica sobre volta à Lei Seca:



Dançarina estava no carro do chefe de facção executado em fortaleza:



CRISTINA BERNARDO



QUE TAL ACORDAR COM UMA VISTA DESSA? SÓ EM NATAL MESMO!

Semana do MEI oferece 2,3 mil vagas para capacitação gratuita

Nova edição do Microempreendedor Individual começa dia 8 de maio em todo o país e no Rio Grande do Norte objetivo é atender 8 mil empreendedores em 9 escritórios regionais do Sebrae

Da Agência Sebrae

A nona edição da Semana do Microempreendedor Individual começa no dia 8 de maio e vai oferecer diversas capacitações gratuitas em todas as regiões do Rio Grande do Norte. Durante seis dias, o Sebrae no Rio Grande do Norte vai mobilizar todo o estado em função da orientação e capacitação dos Microempreendedores Individuais (MEI).

De 8 de maio e até dia 13, a 9ª edição da Semana do MEI ocorre simultaneamente em todo o país e a meta é atender 8 mil empreendedores potiguares formalizados nessa categoria jurídica, que já corresponde a mais de 62% dos negócios potiguares inscritos no Simples Nacional. Estão sendo oferecidas 2,3 mil vagas de capacitações gratuitas em palestras, workshops, oficinas e encontros, além de ações itinerantes.

No evento, o empreendedor tem acesso a diversos serviços de orientação empresaria

rial sobre gestão, obrigações e benefícios do MEI. Também é possível se formalizar, dar baixa ou promover alterações em seu registro do MEI, além de realizar a Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), que deve ser entregue até o dia 31 de maio.

Haverá programação em Natal e nas cidades onde o Sebrae possui escritório regional (Apodi, Assú, Caicó, Currais Novos, João Câmara, Nova Cruz, Mossoró, Santa Cruz, Pau dos Ferros), além de municípios circunvizinhos a essas cidades-polo. Um dos destaques da programação, são as oficinas SEI (Sei Vender, Sei Comprar, Sei Planejar, Sei Empreender e Sei Controlar o Meu Dinheiro), que serão ministradas gratuitamente para os empreendedores.

Além disso, outra temática que estará presente durante a mobilização será uma questão recorrente na vida de quem decide empreender: a gestão financeira do negócio. O tema será abordado em apoio à Semana Nacional de Educação



// Microempreendedores Individuais são 62% dos negócios inscritos no Simples Nacional, no RN

Financeira, realizada pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) e que acontece no mesmo período do evento.

Outro destaque da programação é o Workshop Como Vender Mais no Dia das Mães, que será realizado na unidade da Universidade Potiguar (UnP) da Zona Norte, no dia 8 de maio, e na Praça Gentil Ferreira, no Alecrim, no dia seguinte. O workshop é composto de duas palestras ('Vitrines que Atraem Clientes e Aumentam as Vendas' e 'Vender Mais - Como Conquistar Clientes') e apresentação de casos de sucesso.

A Semana do MEI é promovida nacionalmente pelo Sebrae e visa reunir esforços para auxiliar empreendedores de todo o Brasil, criando uma rede de apoio gratuito a quem está enquadrado nessa categoria. Isso porque o MEI está mais avançado na gestão do seu negócio e busca conhecimento para inovar e aumentar a sua competitividade no mercado.

Central de vendas:
4141.7588

Coordenação de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ - G 5

[f](#) [@](#) /ritzbrasil | [ritzg5.com](#)

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPIM + juros de 1% a.m.

29.04 e 30.04
Edição normal

02.05
Não teremos edição

Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

NOVO

Pra você, do seu jeito

[NOVONOTICIAS.COM](#)

[f](#) [@](#) [t](#)

NOVOJORNALRN

[84 99113.3523](#)

Reforma trabalhista segue para votação no Senado

Câmara aprova reforma com rejeição de destaques. Na votação houve traições de partidos da base aliada do governo; entidades empresariais apoiam o projeto

Ranier Bragon e Mariana Carneiro
Da Folhapress

Depois de mais de cerca de 14 horas de sessão, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta quinta-feira (27) o texto-base da reforma trabalhista, uma das prioridades legislativas do governo de Michel Temer, que agora segue para o Senado.

Foram 296 votos a favor do relatório do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) e 177 contra.

Houve traições em partidos da base. O PSB do ministro Fernando Bezerra Filho e o Solidariedade, por exemplo, orientaram seus deputados a votar contra a reforma.

Outros destaques que seriam votados ontem (27) foram retirados e o texto segue para o Senado.

O projeto é amplamente apoiado pelas entidades empresariais. Entre as mudanças está a prevalência, em alguns casos, de acordos entre patrões e empregados sobre a lei, o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, obstáculos ao ajuizamento de ações trabalhistas, limites a decisões do Tribunal Superior do Trabalho, possibilidade de parcelamento de férias em três períodos e flexibilização de contratos de trabalho.

O principal argumento dos governistas é o de que a reforma dará fôlego ao empresariado para retomar os investimentos e as contratações, reduzindo a atual taxa de desemprego recorde, que



// Reforma trabalhista é aprovada na Câmara dos Deputados com 296 votos favoráveis e 177 contra

é de 13,2%.

A oposição e alguns deputados governistas tentaram ainda aprovar emenda para restabelecer a contribuição sindical obrigatória, que é o desconto anual de um dia do trabalhador e contribuição anual das empresas. Seria aprovada uma transição que manteria as regras pelos próximos três anos e, nos três anos seguintes, reduziria a contribuição até à sua extinção.

Entre as mudanças adotadas de última hora pelo relator está multa a empresa que pagarem salários diferentes para homens e mulheres que desempenhem a mesma função e que tenham o mesmo tempo de serviço no mesmo cargo. A proposta, que entrou no texto por pressão da bancada feminina, enumerava, porém, uma série de con-

dições para que seja caracterizada a discriminação, entre elas "produtividade e perfeição técnica".

Marinho também mudou a regra sobre o trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres. Seu texto inicial liberava o trabalho nesses locais desde que houvesse autorização médica. Agora, as trabalhadoras que trabalham em locais de grau baixo ou médio de insalubridade terão que recorrer a atestado médico para serem dispensadas do trabalho.

'DRESS CODE'

A sessão foi marcada, mais uma vez, pelo embate entre governo e oposição.

"Coveiros da CLT [Consolidação das Leis do Trabalho], inimigos da classe trabalhadora", bradou em discurso Wadiah Damous (PT-RJ).

"Os senhores nunca mais voltarão a essa Casa. Por traição à nação e aos trabalhadores brasileiros", reforçou em seguida Orlando Silva (PC do B-SP).

A oposição patrocinou vários protestos. Portando cartazes contra o projeto e caixões com a inscrição "CLT", deputados do PT, PC do B e PSOL, entre outros, subiram à Mesa do plenário e, por alguns minutos, conseguiram interromper a leitura do relatório de Rogério Marinho. A ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina (PSOL) chegou a gritar "não à essa desgraça de reforma".

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), um dos principais defensores da reforma, chegou a se exaltar em vários momentos da sessão. Em um deles, afastou com a mão um dos cai-

xões segurados por opositores que estavam próximos a ele. Em outro, empurrou de forma abrupta o petista Afonso Florence (BA) para se sentar em sua cadeira.

"São as tabuletas da mentira, carregando bandeiras da inverdade. Estamos dando a todos os trabalhadores aumento relativo a um dia de trabalho, um dia de suor", rebateu José Carlos Aleluia (DEM-BA), se referindo ao fim do imposto sindical obrigatório. "Esse é um dia histórico, marcante, daqui a 20, 30, 40 anos nós todos seremos lembrados como parlamentares inteligentes, estudiosos e sensíveis", discursou o governista Darcisio Perondi (PMDB-RS).

Pouco tempo depois o deputado Assis Melo (PC do B-RS) surgiu vestido com maquiagem de operário no plenário, o que tumultuou ainda mais a sessão. Rodrigo Maia afirmou que só teria a palavra se estivessem vestidos de "de acordo com os costumes da Casa". A oposição aproveitou para protestar mais ainda, argumentando, entre outras coisas, que até deputados com nariz de palhaço já participaram de votações.

Pouco tempo depois, Assis Melo deixou de ser deputado. O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira (PTB-RS), reassumiu o mandato para votar a favor da reforma. Melo voltou então para a primeira suplência.

Em discurso na tribuna, Nogueira apelou aos deputados para votar a favor da reforma "não pensando nas próximas eleições, mas nas próximas gerações."

Aliados de Temer registraram traições

Praticamente todos os partidos da base de apoio a Michel Temer registraram traições na votação da reforma trabalhista.

A começar do próprio PMDB de Michel Temer. Sete deputados votaram contra o projeto do Palácio do Planalto, entre eles o ex-ministro de Dilma Rousseff Celso Pansera (RJ).

Proporcionalmente, as maiores infidelidades ocorreram nas bancadas do Solidariedade (8 votos a 5 contra o governo) e do PSB (16 votos contra e 14 a favor), partido que fechou questão contra as reformas de Temer.

No PPS, que tem dois ministérios no governo Temer, a Defesa e a Cultura, 6 deputados votaram a favor da reforma e 3 contra, entre eles o líder da bancada, Arnaldo Jordy (PA). No PP do líder do governo, Aguinaldo Ribeiro (PB), 9 votos foram contra a reforma e 34, a favor.

No PR, que controla o Ministério dos Transportes, houve 7 votos contra a reforma, entre eles Tiririca (SP). Os partidos mais fiéis da base foram o DEM, com nenhuma traição, e o PSDB, que deu 43 votos a favor da reforma e apenas um contra, o de Geovania de Sá (SC).

PRINCIPAIS PONTOS DA REFORMA

Projeto irá ao Senado

1. NEGOCIAÇÃO

Acordos coletivos poderão prevalecer sobre a lei em casos específicos, como a organização da jornada de trabalho, intervalo de almoço e participação nos lucros, entre outros

2. JORNADA PARCIAL

No contrato de tempo parcial (que não exige dedicação integral), aumenta o limite de tempo, de 25 para 30 horas trabalhadas por semana

3. AUTÔNOMOS

Empresário pode contratar autônomo para prestação de serviço individual e, mesmo que haja subordinação e eventualidade, não haverá vínculo empregatício

4. BANCO DE HORAS

Banco de horas poderá ser

negociado diretamente com a empresa, mas horas não tiradas vencerão em seis meses, e não em um ano, como é hoje

5. FÉRIAS PARCELADAS

Podem ser parceladas as férias em até três vezes, com nenhum período inferior a cinco dias e um deles de no mínimo 14 dias corridos; hoje, o máximo é duas vezes

6. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Será cobrada apenas de quem autorizar desconto no salário e não será obrigatória, como é hoje

7. TRABALHO DAS GESTANTES

Poderá acontecer em local de baixa ou média insalubridade, com autorização médica. Hoje, é proibido

Para Temer, placar da reforma trabalhista foi 'muito satisfatório'

Gustavo Uribe
Da Folhapress

Com a aprovação do texto-base da reforma trabalhista, o presidente Michel Temer telefonou na noite desta quarta-feira (26) para o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para agradecer a mobilização em torno da proposta.

No gabinete presidencial, o peemedebista também falou com líderes partidários e, segundo relatos de presentes, avaliou que o resultado foi "muito satisfatório". Ao todo, a proposta foi aprovada por 296 votos.

O placar, no entanto, não atingiu a intenção inicial do presidente de fazer uma votação com padrão de PEC (Proposta de Emenda Constitucional). A perspectiva era conseguir pelo menos 308 votos, mínimo necessário para aprovar a reforma previdenciária.

"Hoje foi uma semifinal e estamos nos preparando para uma final. É um sinal de que falta pouco para conseguirmos o placar necessário", disse o vice-líder do governo Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), que se reuniu com o presidente após a votação.

O Palácio do Planalto avaliou com preocupação o placar do PSB, cuja maioria da bancada votou contra a pro-

posta. A expectativa era de que, mesmo com o posicionamento da cúpula do partido contrário à proposta, o Palácio do Planalto conseguisse angariar pelo menos 20 votos, não apenas 14.

Segundo um auxiliar presidencial, ordem agora é a de trabalhar em cima do placar desta quarta-feira (26) para a votação da reforma previdenciária em plenário, cuja expectativa é que ocorra no próximo mês.

A intenção do governo é localizar os traidores na base aliada e aumentar a ofensiva sobre eles, com ameaças inclusive de perdas de cargos em segundo e terceiro escalões e emendas parlamentares.

A Câmara precisa analisar ainda seis emendas que podem alterar pontos importantes do texto. Após isso, a reforma segue para o Senado.



// Presidente Michel Temer: satisfeito com votação



// Presidente da Câmara Rodrigo Maia

Rodrigo Maia: votação da reforma em maio

Igor Gadelha
Da Agência Estado

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na ontem (27), que vai trabalhar para votar a reforma da Previdência no plenário da Casa na segunda ou terceira semana de maio.

"Temos a obrigação de continuar conversando, dialogando, para que a gente possa chegar no mês de maio, na segunda semana, terceira semana, prontos para votar a reforma da Previdência e com número suficiente para que a gente aprove a reforma", afirmou Maia.

O parlamentar fluminense também comemorou a aprovação da reforma trabalhista durante votação a quarta-feira à noite. Para ele, a aprovação por 296 votos a 177 foi fruto de uma "reorganização" da base aliada do governo.

"Tivemos, nas últimas semanas, muitos problemas na articulação das votações, principalmente na base do governo. Tivemos alguns resultados que não esperávamos. Então, se você olhar do ponto de vista do que vem acontecendo nas últimas semanas, certamente a reorganização da base do governo foi muito forte", afirmou.

De acordo com Maia, se essa reorganização não tivesse acontecido, o placar da votação teria sido menor. "Teríamos ganho, porque é votação de maioria simples, com no máximo 240 votos a 200 votos", afirmou o parlamentar fluminense.

O presidente da Câmara afirmou que, há 10 dias, a expectativa era a de que a reforma trabalhista fosse aprovada com entre 200 e 240 votos, com um quórum de 450 deputados presentes na Casa. "E conseguimos ampliar a presença e número de votos", disse.

ABUSO

Maia disse que não decidiu qual será o regime de tramitação para o projeto de abuso de autoridade aprovado na quarta pelo Senado. Porém, deve instalar uma comissão especial para discutir a proposta, sinalizando que o projeto não deve tramitar em regime de urgência.

CIDADES

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

“Greve geral” vai afetar a rotina do natalense e paralisar serviços

Diversas centrais sindicais realizam em Natal protestos contra as reformas trabalhista e da Previdência; transporte, educação, saúde e segurança serão prejudicados durante todo o dia

O Brasil terá hoje um dia atípico. Diversas classes de trabalhadores realizam atos de protesto contra as reformas que estão tramitando no Congresso para modificar as leis trabalhistas e previdenciárias. Denominado “Greve Geral”, o movimento vai reduzir e até paralisar serviços públicos e privados, com a adesão das respectivas categorias de trabalhadores ao movimento convocado pelas entidades sindicais.

Haverá movimentação em diversas cidades. Em Natal, um grande ato está sendo convocado para 15h, em frente ao Shopping Midway Mall, em Lagoa Nova.

Para quem não vai aderir à paralisação, será difícil sair de casa. Os ônibus não circularão normalmente. De acordo com o Sindicato dos Rodoviários (Sintro), a frota de veículos que faz o transporte público municipal vai circular com apenas 40%. Para os intermunicipais, a previsão é de que haja redução de até 40% no número de veículos circulando e, dependendo do que ocorrer ao longo do dia, as viagens permanecerem normais, ou com alteração nos horários, trajetos e número de viagens. O Sindicato dos Ferroviários informou que não haverá trens fazendo viagens nesta sexta-feira.

“Estamos dispostos a enfrentar as consequências porque entendemos que não é uma greve comum. É uma paralisação geral. Então não faremos viagens nesta sexta”, disse Marcos Antônio da Silva, diretor do sindicato dos Ferroviários.

Caso o cidadão precise ir ao hospital, delegacias ou agências bancárias, por exemplo, também encontrará serviços reduzidos. Os bancários decidiram parar e intensificar a movimentação e o diálogo com a sociedade no esclarecimento sobre as consequências negativas relacionadas às reformas trabalhista e previdenciária trarão. Dos serviços bancários, apenas os pontos de autoatendimento estarão funcionando.

As delegacias também estarão fechadas. De acordo com o Sindicato dos Policiais Cíveis do Rio Grande do Norte (Sinpol), a paralisação dos Agentes e Escrivães no Estado será de 24 horas. Com isso, na sexta-feira, apenas as delegacias de plantão estarão funcionando em Natal e no interior.

Os policiais civis também estão protestando contra os frequentes atrasos salariais e o não atendimento por parte do Governo do Estado das pautas de reivindicações. No Instituto Técnico e Científico de Polícia (ITEP), apenas 30% dos serviços estarão funcionando neste dia de Greve Geral.

Com a adesão dos trabalhadores da Saúde na greve, em assembleias pelo estado, municípios, e reuniões nos locais de trabalho, apenas os serviços de urgência e



// Manifestações irão realizar protestos em diversas regiões da capital: atos públicos irão se concentrar durante o período da tarde

emergência estarão em atividade, mesmo assim com apenas metade de sua força de trabalho.

E as escolas não funcionarão porque os educadores também aderiram à greve geral. Eles definiram em assembleia nesta semana posição contrária as reformas da previdência, trabalhista, educacional e a ampliação da terceirização. Diversas escolas particulares também vão aderir à greve geral. Professores e funcionários também vão participar da paralisação, mas nem todas as escolas vão fechar as portas.

Na ocasião, os trabalhadores aprovaram outros encaminhamentos apresentados pelo Sindicato dos Educadores (Sinte/RN) com o ato que participarão hoje às 15h em frente ao shopping Midway Mall e outras ações para a próxima segunda-feira, feriado do Dia do Trabalhador. Outras ações serão executadas pela categoria ao longo do mês. A greve geral ganhou corpo com o anúncio de adesão dos aeroviários dos maiores terminais do País e também dos funcionários dos Correios.

Os aeroviários dos principais aeroportos brasileiros devem cruzar os braços, segundo o Sindicato Nacional dos Aeroviários (SNA). A categoria representa quem exerce atividades no solo, como serviços de check-in e bagagem. A maior parte dos funcionários do terminal de Guarulhos deve parar a partir das 6h, diz a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (Fentac). A expectativa é que só 30% trabalhem. O Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, não confirmou paralisações.

É possível realizar serviços bancários pelos aplicativos dos bancos ou nos canais caixas



// Transporte público em Natal e Região Metropolitana irá circular hoje com 40% da frota

Como sobreviver à paralisação?

Se você precisar sair de casa neste dia de greve geral e depende do transporte público terá como primeiro desafio a forma de condução para chegar ao seu destino. Pode usar os ônibus que porventura tiverem circulando, combinar de ir de carona com amigos ou usar o transporte particular via táxi ou Uber.

Para serviços policiais pode acionar o 190, o número telefônico de emergência da Polícia Militar e, em caso de precisar fazer Boletim de Ocorrência, procurar as delegacias de Plantão. As unidades de urgência e emergência da Saúde serão sua opção nos hospitais que dispõem dessas unidades em Natal e nas cidades do interior, caso precise de atendimento médico.

É possível realizar serviços bancários pelos aplicativos dos bancos ou nos canais caixas

eletrônicos. Mas o serviço presencial ficará indisponível. Pagamento de contas também pode ser feito nos correspondentes bancários.

Na área de lazer as opções são as mesmas porque o comércio não para. Bares, restaurantes, shoppings, cinema e casas de shows mantêm o funcionamento normal. Supermercados e lojas de ruas também estarão funcionando normalmente.

POR QUE ESTÃO PROTESTANDO?

Diferente das greves que são realizadas individualmente pelos sindicatos, hoje a mobilização é conjunta com o objetivo de juntar forças para barrar as reformas enviadas pelo presidente Michel Temer ao congresso que altera as leis trabalhistas e o regime de previdência dos trabalhadores. A re-

forma trabalhista que foi aprovada esta semana pelos deputados federais traz uma série de mudanças na Consolidação da Lei dos Trabalhadores. Além disso, a reforma previdenciária também prevê mudanças drásticas para trabalhadores com menos de 45 anos (mulheres) ou 50 anos (homens).

A proposta da nova previdência é estabelecer a idade mínima de 65 anos para obter a aposentadoria e elevar o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para 25 anos. Segundo a proposta do governo, o trabalhador deve ter, no mínimo, 65 anos de idade e 25 anos de contribuição para conseguir se aposentar. O valor do benefício corresponde a 51% do valor médio dos salários de contribuição mais um ponto percentual dessa média para cada ano contribuído para a Previdência.

VIAS LIVRES

A decisão do juiz Magnus Delgado, da 1ª Vara da Justiça Federal,

em novembro passado, na forma de tutela antecipada, prevê que as forças de segurança – Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar – adotem medidas para garantir vias livres em toda a Natal. O descumprimento pode levar a multa de R\$ 500 mil. A medida judicial decorre de uma ação impetrada pelas Federações do Comércio, das Indústrias e dos Transportes, em conjunto com o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn). A ação foi motivada pelo temor das entidades de que a paralisação geral, realizada no dia 25 de novembro passado, trouxesse maiores prejuízos à economia potiguar, sobretudo pelas manifestações de rua. Como a medida legal ainda está em vigor, a Federação do Comércio fez contato com os representantes dos órgãos oficiais reforçando a informação e pedindo que a decisão judicial seja efetivamente cumprida também hoje. “O motivo de lembrar desta decisão é pedir que também nesta sexta-feira este direito de ir e vir seja preservado. É uma questão de bom senso. A movimentação merece o nosso respeito, mas deve ser realizada de forma democrática, ordeira e pacífica. No atual contexto que vivemos, onde o que se impõe é a necessidade de trabalharmos, de produzirmos, sendo imperioso que possamos garantir às empresas a opção de manter seu funcionamento normal, sem que sejam prejudicadas em seus direitos”, afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O Ministério Público do Trabalho também divulgou nota sobre o movimento de greve geral. Assinada pelo procurador-geral, Ronaldo Curado Fleury, a nota afirma que a greve é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal, bem como por Tratados Internacionais de Direitos Humanos ratificados pelo Brasil. “Compete aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”, traz o texto. O procurador-geral enfatiza ainda a legitimidade do movimento, como justo e adequado de resistência dos trabalhadores, contra as reformas trabalhista e previdenciária em discussão no congresso.



FRANKIE MARCONE / NOVO

Prisões aconteceram nos bairros de Brasília Teimosa, Rocas e Ribeira. Polícia encontrou drogas, dinheiro e rádios comunicadores dos traficantes. Ações foram iniciadas pela manhã na Sesed

Uma investigação da 2ª Delegacia de Polícia de Natal resultou na deflagração da chamada “Operação Leste”, na manhã de ontem (27), que cumpriu mandados de busca, apreensão e de prisão. Ao todo, oito pessoas foram presas, sendo sete homens e uma mulher. A ação policial foi realizada nos bairros de Brasília Teimosa, Rocas e Ribeira, na Zona Leste da capital.

A operação contou com o apoio de policiais de delegacias especializadas, de delegacias municipais do interior do estado e com o trabalho da Polícia Militar, mais especificamente do Batalhão de Choque e Canil, além do Centro Integrado de Operações Aéreas (CEIOPAER), da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Com isso, a ação policial contou com o auxílio do helicóptero Potiguar 1.

Polícia fará novas ações de combate ao crime na região

As prisões referentes aos investigados começaram a ser efetivadas na tarde de quarta-feira (26). Uma equipe formada por policiais civis da 4ª e da 2ª Delegacias de Polícia de Natal prendeu em flagrante Magno da Silva Inácio de Araújo e Fabiano Agostinho de Aguiar, por tráfico de drogas. Os policiais apreenderam com a dupla maconha e dinheiro fracionado. Magno e Fabiano foram presos quando estavam no bairro da Ribeira, após a Polícia ter recebido denúncias anônimas sobre a prática do



CEDIDA / POLÍCIA CIVIL

crime. Ambos foram autuados pelos crimes de tráfico de drogas e associação ao tráfico. A Polícia Civil também conseguiu identificar que Magno da Silva é suspeito de ter cometido um roubo em uma clínica do bairro Petrópolis, em março deste ano.

Na manhã de ontem, foram presas mais seis pessoas, quatro delas detidas pela prática do crime de tráfico de drogas: Jerry Jairo, Valdenia Sharlene, Jefferson Martins e Josivan Ferreira. Felipe Roberto foi preso em flagrante por por-

te ilegal de arma de fogo de uso restrito – ele estava com uma pistola calibre 380 com numeração raspada. Já Anderson Rodrigues foi preso em cumprimento a um mandado de prisão preventiva.

“Esta Operação de hoje é mais uma prova que estamos combatendo a criminalidade. Nós vamos continuar a realizar mais operações por determinação da secretária de Segurança, Sheila Freitas, e sabemos que teremos êxito”, afirmou o delegado geral de Polícia Civil, Correia Júnior.

Durante a Operação Leste também foram apreendidas drogas e dois rádios de comunicação HT. “Nossa equipe de investigação vai levantar o máximo de informações sobre a propriedade das drogas e dos equipamentos e poderemos em breve, estamos instaurando mais inquéritos policiais”, destacou o delegado da 2ª DP, Elivaldo Jácome, que coordenou as investigações.



// Computador, TV e objetos pessoais foram levados

Petrópolis

Sede do NOVO é invadida e tem objetos furtados

Durante a madrugada de ontem (27), a sede do NOVO, localizada na Avenida Hermes da Fonseca, em Petrópolis, Zona Leste de Natal, foi invadida por assaltantes.

Os criminosos conseguiram entrar no prédio após violarem uma janela do primeiro andar. Eles entraram por uma sala de reuniões e de lá tiveram acesso apenas a outro aposento, de diretores, que estava aberto.

Não havia ninguém trabalhando no momento em que o crime aconteceu.

Os bandidos levaram te-

levisão, notebook, tablets e outros equipamentos. Documentos, livros e objetos pessoais foram revirados pelos bandidos.

A diretoria da empresa, após constatar o arrombamento, registrou Boletim de Ocorrência denunciando o arrombamento na sede do jornal.

A Polícia Militar esteve no local pela manhã, mas ainda não havia informações sobre suspeitos até o fechamento desta edição. A diretoria do NOVO está fazendo um levantamento dos prejuízos.

USINA DE ENERGIA EÓLICA MARIA HELENA S.A.

Relatório de Administração 2016

RESUMO EXECUTIVO

A Companhia vendeu energia elétrica no 6º Leilão de Energia de Reserva - LER ocorrido em 31.10.2016. Por meio de contrato com prazo de 20 anos, foram negociados 12,0 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh preço teto do leilão, atualizado pela variação do IGP para R\$ 171,50 em 31.12.2016. A entrada em operação comercial da Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A. está prevista para 01.10.2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Ativo circulante	1.477	9
Passivo circulante	(20.058)	(20.058)
 NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo	7	6
Ativo não circulante	35.244	607
Passivo não circulante	(64.641)	(60)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE		
Partes relacionadas	5	9
Fornecedores	7	214
Outras obrigações fiscais	7	1.477
 NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	8	707
Adiantamento para futuro	55.218	707
Prejuízos acumulados	(20.581)	(20.581)
TOTAL DO PASSIVO	35.244	607

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2016, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 55.218,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2016.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2015, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2015.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2014, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2014.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2013, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2013.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2012, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2012.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2011, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2011.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2010, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2010.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2009, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2009.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2008, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2008.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2007, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2007.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2006, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2006.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2005, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2005.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2004, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2004.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2016, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 55.218,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2016.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2015, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2015.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2014, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2014.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2013, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2013.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2012, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2012.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2011, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2011.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2010, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2010.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2009, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2009.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2008, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2008.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2007, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2007.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2006, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2006.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2005, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2005.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2004, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2004.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2016, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 55.218,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2016.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2015, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2015.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2014, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2014.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2013, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2013.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2012, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2012.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2011, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2011.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2010, a Companhia recebeu de investidores o valor de R\$ 707,00 em adiantamento para o aumento de capital, em conformidade com o disposto no contrato de adesão assinado em 20.08.2010.

RECEBIMENTO DE ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Em 31.12.2



Centro de Convenções de Natal vai ser palco para discussões das políticas públicas para o sistema de saúde coletivo no Brasil

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) vai realizar em Natal, entre os dias de 01 a 04 de maio, o 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, no Centro de Convenções de Natal. O evento é voltado para docentes, estudantes de pós-graduação e graduados, pesquisadores, profissionais dos serviços e ativistas sociais ligados à saúde coletiva e áreas afins.

Com o tema "Estado e Democracia: O SUS como Direito Social", o congresso tem apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O evento será um espaço de troca de conhecimentos entre acadêmicos, gestores, trabalhadores e movimentos sociais da saúde, contribuindo para a divulgação de estudos e experiências bem-sucedidas no campo da gestão, da organização de serviços e da participação social, por meio de mesas redondas, debates, painéis, simpósios, oficinas e cursos.

Para somar, grandes nomes da área estarão presentes, Maurício Campelo de Macedo, considerado uma das maiores referências brasileiras



FÁBIO CORTÉZ / ARQUIVO NOVO



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



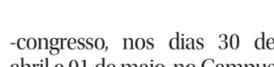
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



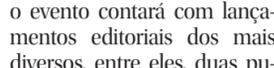
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



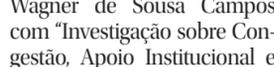
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



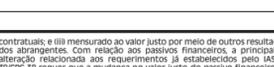
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



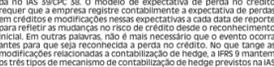
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



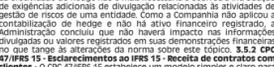
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



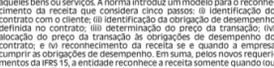
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



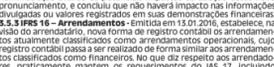
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



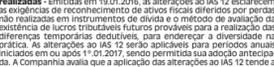
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



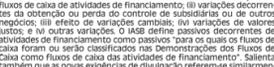
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



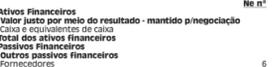
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



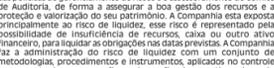
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



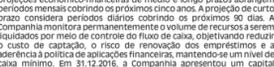
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



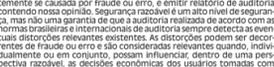
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



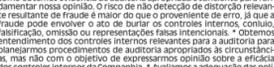
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



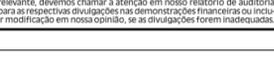
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



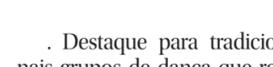
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



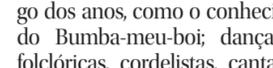
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



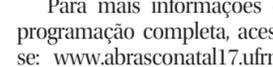
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



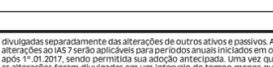
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



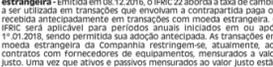
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



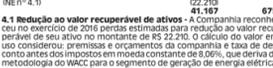
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



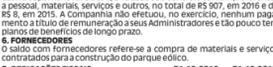
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



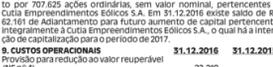
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



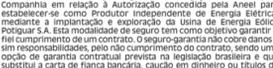
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



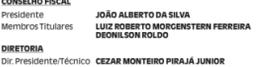
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



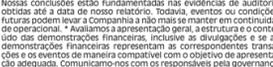
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



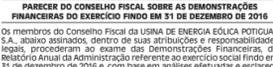
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



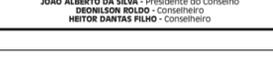
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



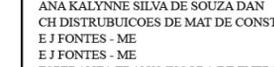
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



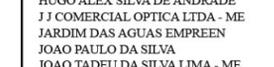
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



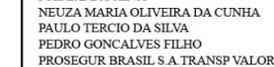
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



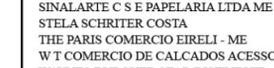
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



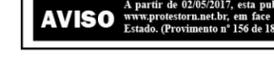
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



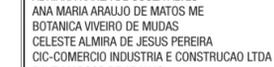
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



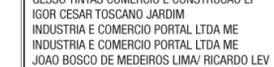
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



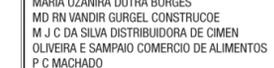
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



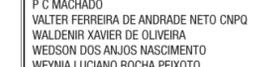
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



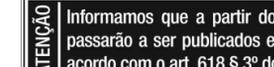
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



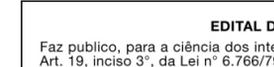
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



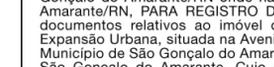
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



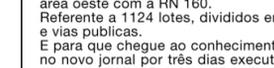
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

USINA DE ENERGIA EÓLICA POTIGUAR S.A.

Administradora da Usina de Energia Eólica Potiguar S.A., subsidiária integral da Cuta Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de sociedade de propósito de longo prazo, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e informações documentais de caráter ora representativo e de caráter de posição da administradora, a quem a Diretoria tem o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

COMPANHIA
Constituída em 11.10.2015 com o propósito específico de implantação, operação e gestão das instalações e estabelecimento de uma Companhia independente de Energia Eólica, a EOL Potiguar S.A., localizada no município de São Bento do Rio Grande do Norte, onde é constituída de dezesseis unidades geradoras de 1,6 MW, totalizando 16 MW de capacidade instalada, a ser operada por meio de contrato de arrendamento de longo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação, prevista para 15.10.2017, ao preço de R\$ 144.000,00, na data base de 31.12.2016, atualizados pela variação do IPCA para R\$ 17,58 em 31.12.2016, a data de vencimento da instrução da Usina de Energia Eólica Potiguar S.A. em 09.05.2020.

2. BASE OPERACIONAL
2.1 Declaração de conformidade – As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade Internacional Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de IFRS para o Brasil, bem como as orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração reconhece a existência de diferenças relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente as diferenças decorrentes de tais procedimentos contábeis e interpretativos. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração em 28.04.2017. As demonstrações são elaboradas com base no custo histórico. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para a moeda nacional, exceto quando especificado. **2.4 Políticas contábeis e estimativas e julgamentos** – Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração adotou as práticas contábeis e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados nos estados financeiros, sendo que tais práticas contábeis e estimativas podem divergir das estimativas. As estimativas e premissas contábeis são depreciadas com base nas informações disponíveis e são atualizadas prospectivamente. **2.4.1 Incertezas sobre premissas e estimativas** – As informações contábeis são preparadas com base no custo histórico e outros princípios de incerteza nas estimativas, que são inerentes à natureza das atividades da Companhia. **2.5 Novas normas contábeis** – As informações contábeis são preparadas com base no custo histórico e outros princípios de incerteza nas estimativas, que são inerentes à natureza das atividades da Companhia. **2.5.1 CPC 40/IFRS - Instrumentos financeiros** – O CPC 40/IFRS estabelece a metodologia para a identificação de instrumentos financeiros e a classificação dos mesmos em ativos ou passivos. **2.5.2 CPC 42/IFRS - Reclassificação de ativos** – Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 42/IFRS. **2.5.3 CPC 43/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 43/IFRS. **2.5.4 CPC 44/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 44/IFRS. **2.5.5 CPC 45/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 45/IFRS. **2.5.6 CPC 46/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 46/IFRS. **2.5.7 CPC 47/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 47/IFRS. **2.5.8 CPC 48/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 48/IFRS. **2.5.9 CPC 49/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 49/IFRS. **2.5.10 CPC 50/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 50/IFRS. **2.5.11 CPC 51/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 51/IFRS. **2.5.12 CPC 52/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 52/IFRS. **2.5.13 CPC 53/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 53/IFRS. **2.5.14 CPC 54/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 54/IFRS. **2.5.15 CPC 55/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 55/IFRS. **2.5.16 CPC 56/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 56/IFRS. **2.5.17 CPC 57/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 57/IFRS. **2.5.18 CPC 58/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 58/IFRS. **2.5.19 CPC 59/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 59/IFRS. **2.5.20 CPC 60/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 60/IFRS. **2.5.21 CPC 61/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 61/IFRS. **2.5.22 CPC 62/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 62/IFRS. **2.5.23 CPC 63/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 63/IFRS. **2.5.24 CPC 64/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 64/IFRS. **2.5.25 CPC 65/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 65/IFRS. **2.5.26 CPC 66/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 66/IFRS. **2.5.27 CPC 67/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 67/IFRS. **2.5.28 CPC 68/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 68/IFRS. **2.5.29 CPC 69/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 69/IFRS. **2.5.30 CPC 70/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 70/IFRS. **2.5.31 CPC 71/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 71/IFRS. **2.5.32 CPC 72/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 72/IFRS. **2.5.33 CPC 73/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 73/IFRS. **2.5.34 CPC 74/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 74/IFRS. **2.5.35 CPC 75/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 75/IFRS. **2.5.36 CPC 76/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 76/IFRS. **2.5.37 CPC 77/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 77/IFRS. **2.5.38 CPC 78/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 78/IFRS. **2.5.39 CPC 79/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 79/IFRS. **2.5.40 CPC 80/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 80/IFRS. **2.5.41 CPC 81/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 81/IFRS. **2.5.42 CPC 82/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 82/IFRS. **2.5.43 CPC 83/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 83/IFRS. **2.5.44 CPC 84/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 84/IFRS. **2.5.45 CPC 85/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 85/IFRS. **2.5.46 CPC 86/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 86/IFRS. **2.5.47 CPC 87/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 87/IFRS. **2.5.48 CPC 88/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 88/IFRS. **2.5.49 CPC 89/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 89/IFRS. **2.5.50 CPC 90/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 90/IFRS. **2.5.51 CPC 91/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 91/IFRS. **2.5.52 CPC 92/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 92/IFRS. **2.5.53 CPC 93/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 93/IFRS. **2.5.54 CPC 94/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 94/IFRS. **2.5.55 CPC 95/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 95/IFRS. **2.5.56 CPC 96/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 96/IFRS. **2.5.57 CPC 97/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 97/IFRS. **2.5.58 CPC 98/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 98/IFRS. **2.5.59 CPC 99/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 99/IFRS. **2.5.60 CPC 100/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 100/IFRS. **2.5.61 CPC 101/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 101/IFRS. **2.5.62 CPC 102/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 102/IFRS. **2.5.63 CPC 103/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 103/IFRS. **2.5.64 CPC 104/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 104/IFRS. **2.5.65 CPC 105/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 105/IFRS. **2.5.66 CPC 106/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 106/IFRS. **2.5.67 CPC 107/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 107/IFRS. **2.5.68 CPC 108/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 108/IFRS. **2.5.69 CPC 109/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 109/IFRS. **2.5.70 CPC 110/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 110/IFRS. **2.5.71 CPC 111/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 111/IFRS. **2.5.72 CPC 112/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 112/IFRS. **2.5.73 CPC 113/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 113/IFRS. **2.5.74 CPC 114/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 114/IFRS. **2.5.75 CPC 115/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 115/IFRS. **2.5.76 CPC 116/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 116/IFRS. **2.5.77 CPC 117/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 117/IFRS. **2.5.78 CPC 118/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 118/IFRS. **2.5.79 CPC 119/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 119/IFRS. **2.5.80 CPC 120/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 120/IFRS. **2.5.81 CPC 121/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 121/IFRS. **2.5.82 CPC 122/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 122/IFRS. **2.5.83 CPC 123/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 123/IFRS. **2.5.84 CPC 124/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 124/IFRS. **2.5.85 CPC 125/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 125/IFRS. **2.5.86 CPC 126/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 126/IFRS. **2.5.87 CPC 127/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 127/IFRS. **2.5.88 CPC 128/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 128/IFRS. **2.5.89 CPC 129/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 129/IFRS. **2.5.90 CPC 130/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 130/IFRS. **2.5.91 CPC 131/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 131/IFRS. **2.5.92 CPC 132/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 132/IFRS. **2.5.93 CPC 133/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 133/IFRS. **2.5.94 CPC 134/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 134/IFRS. **2.5.95 CPC 135/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 135/IFRS. **2.5.96 CPC 136/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 136/IFRS. **2.5.97 CPC 137/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 137/IFRS. **2.5.98 CPC 138/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 138/IFRS. **2.5.99 CPC 139/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 139/IFRS. **2.5.100 CPC 140/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 140/IFRS. **2.5.101 CPC 141/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 141/IFRS. **2.5.102 CPC 142/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 142/IFRS. **2.5.103 CPC 143/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 143/IFRS. **2.5.104 CPC 144/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 144/IFRS. **2.5.105 CPC 145/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 145/IFRS. **2.5.106 CPC 146/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 146/IFRS. **2.5.107 CPC 147/IFRS - Instrumentos financeiros** – A Administração concluiu não houve impactos relevantes decorrentes da aplicação do CPC 147/IFRS. **2.5.108 CPC 148/**

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Para diretor do Palmeiras, partida no Uruguai foi 'tocaia'

Diretoria do clube paulista pede providências à Conmebol após pancadaria dentro de campo depois do jogo contra Peñarol em Montevideu pela Copa Libertadores

Dirigentes, membros da comissão técnica e jogadores do Palmeiras disseram que o Peñarol agiu premeditadamente para criar a pancadaria generalizada após a partida no estádio El Campeón del Siglo, em Montevideu. O diretor de futebol Alexandre Mattos falou em "tocaia", e pediu providências à Conmebol.

"Infelizmente tivemos de nos defender. Willian tomou soco na cara, Prass tá com a boca sangrando. Se o Felipe [Melo] não se defende... Se a equipe de segurança do Palmeiras não está aqui aconteceria uma tragédia. Fizemos uma tocaia. Trancaram a porta. Cobrei a Conmebol para ter uma boa arbitragem. E teve uma boa arbitragem. Há um presidente que parece diferente de outros que tiveram problemas judiciais. Espera-

mos que haja punições", disse Mattos.

"Premeditado da maneira que foi poderia ter sido muito pior. O estádio fechou os portões e não deixou a gente sair. O Felipe [Melo] em nenhum momento provocou. Quando tentamos sair do campo, os portões estavam fechados e os seguranças seguraram o portão. Impediram a gente de sair. Os nossos seguranças trabalharam e tiraram a gente do campo, se não algo pior iria acontecer", afirmou o técnico Eduardo Baptista.

Mattos ainda disse que o lateral Egidio foi agredido por um jornalista. O goleiro Fernando Prass, que saiu de campo com a boca sangrando, deu relato semelhante.

"Me chutaram, me deram soco na boca. É impressionante como o capitão do time, o Nández, chega a uma covardia premeditada, porque fecharam o portão. É um



// Acuado, volante Felipe Melo deu soco em adversário depois que partida acabou

baita exemplo, parabéns para o Nández. Vão se vangloriar porque deram porrada. Va-

mos ver essa cena mais uma vez e vão falar que isso é Libertadores. Se a entidade que

comanda não for rigorosa e punir, vai seguir. Pensei em proteger o Felipe Melo. Pen-

samos em proteger nossas costas e ficar de frente. Tinha jornalista com tripé tentando acertar jogadores do Palmeiras", disse.

O presidente do Palmeiras Mauricio Galiotte adotou tom mais brando.

"Faz parte do futebol provocar. O que não pode é acontecer isso hoje [quarta]. Pancadaria e falta de proteção (...) Não posso dizer que foi premeditado. Foi lamentável. Houve falta de planejamento. As pessoas poderiam estar mais preocupadas com o que aconteceria. O Palmeiras imaginou o que poderia acontecer e trouxe 20 seguranças, que nos salvaram de uma tragédia pior", disse.

O Palmeiras venceu a partida por 3 a 2, e o atacante Willian teve atuação destacada. A delegação do clube chegou ao Brasil ontem, quinta-feira (28), à tarde, no aeroporto de Guarulhos.

// Voos

Chape faz maratona, mas nega atenção extra

Serão 11 mil km de viagem, seis cidades e três países. Nos próximos 16 dias, a Chapecoense encara uma maratona de seis partidas por cinco competições diferentes. Com tantos destinos, o clube catarinense elabora uma logística que permita aos atletas as melhores condições para repouso entre os compromissos, mas nega cuidados especiais após a tragédia aérea que atingiu o time no ano anterior.

"A gente sabe de tudo que aconteceu no ano passado, mas o que estamos fazendo em relação à logística e nossas viagens não foge do que faríamos normalmente. Teremos muitas viagens a fazer e temos que encarar isso com naturalidade", disse o diretor executivo Rui Costa. "O importante é manter os atletas bem, para que o grupo tenha forças para encarar os jogos importantes que o clube terá em seu calendário", completou.

Para encarar a maratona, a Chapecoense deve fazer uso de uma série de voos fretados. O primeiro já ocorreu na viagem para Montevideu,

SEQUÊNCIA DE JOGOS DA CHAPECOENSE:

27/04

Nacional - Montevideu-URU - Libertadores

30/04

Avai - Florianópolis - Final do Catarinense

03/05

Cruzeiro - Belo Horizonte - Copa do Brasil

07/05

Avai - Chapecó - Final Catarinense

10/05

Atlético Nacional - Medellín-COL - Recopa Sul-Americana

13/05

Corinthians - São Paulo - Brasileirão

onde a equipe encara o Nacional-URU, nesta quinta-feira (26), em trajeto feito pela Azul.

Outra viagem internacional é o jogo de volta contra o Atlético Nacional-COL pela Recopa sul-americana, marcando a primeira ida do clube a Medellín após a tragédia de 2016. O traslado para a Colômbia também será feito em voo fretado, mas a empresa contratada ainda não foi divulgada.

O time ainda irá a Florianópolis (duelo contra o Avai pela final do Catarinense), Belo Horizonte (Cruzeiro pela Copa do Brasil) e São Paulo (Corinthians pelo Brasileirão). Neste período, voltará a Chapecó apenas uma vez, no segundo jogo da decisão do estadual.

"Todo atleta gostaria de estar nessa situação, todo clube também. Nossa preocupação também é deixar todo o grupo à disposição para o Vagner Mancini. A Chapecoense tem um índice até agora de poucas lesões e isso se deve ao grande planejamento de todos os setores envolvidos", comentou o preparador físico Marcos César.

// F-1

Massa vê chance da Williams na Rússia

Nos três anos em que a Fórmula 1 correu na Rússia, a Williams teve como melhores resultados um pódio em 2014, e dois quartos lugares em 2015 e 2016, fazendo do circuito de Sochi aquele em que o time tem o melhor retrospecto nas últimas temporadas. Neste ano, a categoria tem carros diferentes, mas Felipe Massa acredita que a boa sequência tem tudo para continuar. E afirmou que pode ser possível até lutar com a Red Bull.

É bem verdade que a realidade da Williams em 2017 é diferente dos últimos anos: as três primeiras provas da temporada mostraram que a equipe tem o quarto melhor carro, lutando pela sétima colocação em situações normais. Porém, em Sochi, Massa acredita que, se o histórico se confirmar, será possível pensar em um top 5.

"É uma pista que pode ser boa para a gente. Sempre tivemos bons resultados aqui. É outro carro, outro regulamento, então temos que esperar para ver, mas é uma pista em que a Red Bull nunca fez nada. Então quem sabe? Se



// Brasileiro espera continuar boa sequência na temporada

continuar nessa toada, poderíamos brigar com eles aqui. Se for uma pista muito boa para a gente e muito ruim para eles", deixou em aberto o brasileiro.

E Massa não está sozinho em sua opinião. Daniel Ricciardo reconheceu que a Red Bull pode, de fato, ter mais dificuldade de superar a Williams em Sochi do que nas corridas anteriores.

"É uma pista que foi ruim para nós nos últimos anos. Tentamos equilibrar da melhor maneira que podemos

[em relação ao acerto do carro] e vamos tentar ser a terceira força, logo atrás de Mercedes e Ferrari, mas provavelmente nossa luta será com a Williams neste final de semana porque eles sempre foram muito fortes aqui. Mas veremos o que podemos fazer."

O GP da Rússia terá classificação às 9h do sábado pelo horário de Brasília e a largada no mesmo horário, no domingo. As atividades começam com os treinos livres hoje, sexta-feira, em duas sessões de 1h30 a partir das 5h e das 9h.

TEATRO RIACHUELO NATAL

Os Reis da Voz

AGNALDO TIMÓTEO & MÁRCIO GOMES
SÁBADO, 29 DE ABRIL, 21H

12

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização

IBARCE PRODUÇÕES

VIVA

(AVCE) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Dança mais contida e enxuta

Com orçamento reduzido, nova edição do Encontro de Dança de Natal inicia amanhã com a presença de companhias vindas de outros estados e bailarinos de cinco países

Henrique Arruda
DO NOVO

Mais enxuto e repensado mediante as dificuldades financeiras o Encontro de Dança começa neste sábado concentrando todas as suas atividades no Barracão dos Clowns de Shakespeare, em Nova Descoberta, até o dia 6 de maio, período no qual o festival reúne mais de 30 bailarinos potiguares, 3 companhias de fora do estado e ainda solos de cinco países diferentes.

Para a abertura, o Entre Nós Coletivo de Dança apresenta dois espetáculos de seu repertório. Abrindo a noite "Bailongo", baseado na obra "Viva La Música", de Andrés Caicedo; e logo em seguida "Caricats", criado para "buscar soluções para o que possa vir a acontecer".

Mesmo diante a redução do patrocínio para 1/3 do orçamento usual, o Encontro não abre mão, no entanto, de uma de suas maiores características, o acesso gratuito, que neste ano segue tanto para os espetáculos quanto para as oficinas ministradas cujas inscrições se encerram hoje (encontrodedanca.com/oficinas). "A cidade não tem teatro, e isso é uma pena, mas o Barracão é um lugar que está nos atendendo de forma deliciosa, mesmo que tenhamos diminuído

“

Ficou um inferno captar recursos, então nós tivemos que nos virar. O festival está saindo graças às parcerias que firmamos com as próprias companhias convidadas.

Diana Fontes

Organizadora do evento

a capacidade de público", comenta Diana Fontes, organizadora do Encontro, explicando que o festival sofreu com os decretos recentes da Prefeitura de Natal que modificam a Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão, principalmente no que diz respeito à não permissão de patrocínio para empresas que estejam negociando dívidas com a Prefeitura.

"Ficou um inferno captar, então nós tivemos que nos virar dessa vez. O festival está saindo graças às parcerias que firmamos com as próprias companhias convidadas", ressalta Diana, explicando que a maioria das Cias convidadas já estão em circulação nacional apoiadas por outros

projetos.

Aprovado também no edital "O Boticário na Dança", o Encontro de Dança deve receber uma segunda edição em agosto deste ano assim que os recursos referentes a este patrocínio forem liberados através da Lei Rouanet. "A gente não podia esperar porque com essas recentes modificações na lei tudo atrasou então optamos por fazer duas edições do Encontro esse ano", explica.

Ainda na opinião de Diana, o mais rico do Encontro ao longo de suas edições é a possibilidade de intercâmbio de profissionais da dança potiguar com o restante do país e do mundo. Em 2017 o Encontro de Dança completa 10 anos de realização. "É um fato: muitos encontros começam de verdade no Encontro, a partir do café da manhã, quando a gente confraterniza", menciona Diana explicando que várias parcerias já foram firmadas com Cias de outros países, como Argentina e México a partir dos Encontros em Natal.

O Encontro de Dança de Natal acontece até o próximo sábado, 6 de maio, com apresentações e oficinas diárias, exceto no dia 2 de maio, e todas as atividades gratuitas. Para conferir a programação completa acesse o site do festival (encontrodedanca.com/programação). A seguir, o NOVO lista três espetáculos que você não pode perder.



// Encontro de Dança acontece até o próximo sábado, dia 6, no Barracão dos Clowns de Shakespeare

PROGRAME-SE

"EU, FÊMEA"

Solo de Rozeane Oliveira (CIDA - Coletivo Independente Dependente de Artistas) | Rio Grande do Norte
Quando? Domingo, 30 de abril
20h | Barracão dos Clowns de Shakespeare - Classificação Indicativa: 16 anos
Rozeane Oliveira faz uma longa viagem ao mais profundo de si mesma, situando-se numa confluência de paradigmas que ela entretete, desteece e põe em tensão: o SER MULHER.

"SOPROS"

COMPANHIA H | Rio Grande do Sul
Quando? Quarta / 3 de maio

20h | Barracão dos Clowns de Shakespeare
Coreografia de: Ivan Motta
Classificação Indicativa: Livre
Premiado com o Klaus Vianna de 2015 (Funarte), o espetáculo é fruto de uma pesquisa continuada de movimentação, coreografia e improvisação inspirada no conceito de 'sopro' em um sentido amplo, buscando uma fusão com elementos nativistas gaúchos, interpretado por bailarinos de formação heterogênea.

SOLOS DE STUTTGART

Quando? Sexta, 5 de maio
20h | Barracão dos Clowns de Shakespeare

Classificação Indicativa: Livre
Presença constante no Encontro de Dança, os "Solos de Stuttgart" retorna a Natal trazendo desta vez novos solos de cinco países diferentes: "(E) Utopia: Uma Viagem Entre Martin, Thomas e John", coreografado e interpretado por Maxine Van Lishout (Bélgica); "TZID", coreografado por Beatrice Panero e interpretado por Pasquale Lombardi, ambos da Itália; "Entrelacs", coreografado e interpretado por Veronika Akopova, uma colaboração entre França e Rússia; "Equilíbrio", de Louis Thuriot, da Bélgica; e "Por Baixo", de Ravid Abarbanel, de Israel.

// Sertanejo

Com bebida, amor e sexo, Maiara e Maraisa lançam novo DVD

Quando gravaram o primeiro DVD, no fim de 2015, as gêmeas Maiara e Maraisa fizeram barulho. Não só pela afinação ou por serem mulheres cantando sertanejo (a presença delas não é novidade – Roberta, Sula Miranda e Paula Fernandes estão aí para provar), mas por ressaltar a independência feminina num espaço musical predominado por homens.

Ao lado de outras cantoras que despontaram no último ano, como Marília Mendonça, Paula Mattos e as também

irmãs Simone e Simaria, elas deram voz ao que convencionou-se chamar de "feminino". Em suas músicas, assumem que gostam de beber, que vão ao motel ou à balada. Também falam de amor, mas como protagonistas das próprias histórias – o que as diferencia do repertório masculino.

É esse empoderamento que as irmãs sul-mato-grossenses trazem no novo álbum, gravado ao vivo em Campo Grande (MS) em outubro passado. As 22 composições passeiam por

temas como botecagem e pegação. A fórmula, afinal, parece dar certo.

O segundo DVD mantém a animação do primeiro, mas traz letras mais explícitas. Em uma delas, as gêmeas declaram que têm asco do parceiro: "No meu corpo cê não toca mais, a minha boca cê não beija mais. Eu tenho nojo de você". Em outra, admitem uma traição: "Não sou do tipo que procura amante, mas aconteceu e foi interessante".

Sexo também é pauta de ao menos duas músicas. A

maior parte das composições é de parceiros, mas há faixas assinadas pelas cantoras.

Mesmo com a agenda frenética, beirando 30 shows por mês, as irmãs seguram o ritmo e levantam a plateia (até quando sobem ao palco altas horas da noite).

Os agudos da primeira voz, Maiara, impressionam no começo – mas cansam um pouco depois. Pontos para as duas faixas mais românticas que Maraisa, de tom mais grave, canta sozinha, dando um equilíbrio saudável à apresentação.



// Rotina puxada: Maiara e Maraisa têm média de 30 shows por mês

TEATRO
RIACHUELO
NATAL

HAZBUN
CONSTRUTORA
APRESENTA

Nando Cordes

30 anos de carreira

Viva Feliz

Sábado, 27 de Maio - 21h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

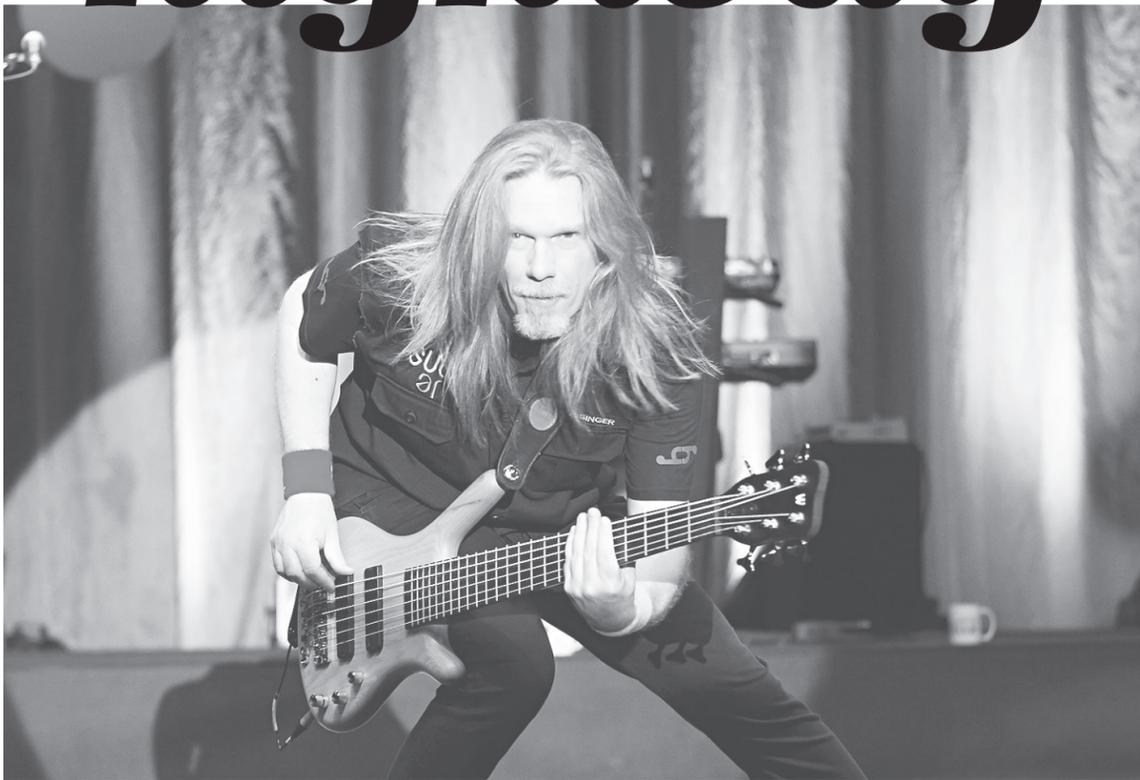
MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

PARCEIROS

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Nas ondas da *infinita* highway



Após cinco anos distante dos palcos potiguares, Humberto Gessinger retorna a Natal trazendo turnê em homenagem aos 30 anos do disco "A Revolta dos Dândis"

Esgotando os ingressos dias após o início das vendas, Humberto Gessinger retorna a Natal cinco anos após sua última passagem pela cidade trazendo sua nova turnê solo "Desde Aquele Dia", em homenagem aos 30 anos do disco "A Revolta dos Dândis". A apresentação única está marcada para esta sexta-feira às 21h no Teatro Riachuelo, localizado no terceiro andar do Shopping Midway Mall.

Até hoje cultuado pela fã base do grupo, "A Revolta dos Dândis" é como se chamou o esperado (na época) segundo álbum dos Engenheiros do Hawaii lançado pela RCA em 1987 estremecendo a história do Rock brasileiro naquele ano com a inclusão instantânea de novos clássicos na história, como "Infinita highway", "Terra", "Refrão de bolero", e a própria faixa título do registro.

Vocalista, baixista, pianista, guitarrista, gaitista, violonista, acordeonista e escritor, Gessinger resgata o disco de uma nova maneira, acompanhado desta vez apenas por Rafa Bisogno (bateria e percussão) e Nando Peters (guitarra e violão).

O repertório, no entanto, vai além do álbum clássico e passeia por várias fases da trajetória de Gessinger ao



// Humberto Gessinger resgata clássicos dos Engenheiros do Hawaii

lado da banda, até chegar no recém saído do forno "Desde Aquela Noite", que o músico lançou em março deste ano apresentando ao público em formato de vinil três novas faixas inéditas.

No lado A está "Alexandria", composta em parceria com Tiago Iorc e presente no álbum "Troco Likes" do cantor, já no lado B do disco, ouvimos "O Que Você Faz a Noite" escrita com Dé, ex-baixista do Barão Vermelho e gravada no disco "Carnaval" do grupo; e por fim "Olhos Abertos", criada em parceria com a banda Capital Inicial e gravada no álbum "Todos os Lados".

A turnê que Natal vai poder conferir é a mesma, portanto, transmitida pelo Canal BIS no final de março quando Gessinger subiu ao palco do Vivo Rio, na capital carioca, interpretando o repertório misto em homenagem aos 30 anos do segundo disco do Engenheiros do Hawaii e também às suas colaborações mais recentes.

A execução de "A revolta dos Dândis" na íntegra, 30 anos depois, é justificada por Gessinger também devido a curta turnê que o álbum teve, espremida entre a que veio antes "Longe demais das capitais", de 1986, e a

posterior, "Ouça o que eu digo, não ouça ninguém", de 88.

"A turnê está cheia de músicas menos conhecidas também, o famoso lado B que agrada muito aos fãs e que eles sempre me pedem para tocar", afirma o músico.

Do primeiro show com os Engenheiros do Hawaii até hoje, já foram lançados 21 discos e 7 DVDs. Paralelamente ao trabalho como músico, Gessinger lançou 5 livros: "Meu pequeno gremista", "Pra ser sincero", "Mapas do Acaso", "Nas entrelinhas do horizonte" e "Seis segundos de atenção".

Em parceria com a Viva Promoções e Idearte Promoções, o NOVO vai levar o leitor Jonathan Santos de Souto e um acompanhante para conferir de pertinho o show. O sorteio rolou ao longo da semana através do nosso portal (novonoticias.com). Fique ligado, em breve vamos realizar mais promoções!

PROGRAME-SE//

HUMBERTO GESSINGER

-Desde Aquele Dia: 30 anos A Revolta dos Dândis

Quando? Hoje

Onde? Teatro Riachuelo

Que horas: 21h



PELA CIDADE//

HOJE//

KEBRAM

Para começar o feriado prolongado com muita quebração, a "Kebram" vai fazer você suar no Ateliê Bar com seis discotecagens diferentes. Começa às 21h | R\$ 15

HUMBERTO GESSINGER

Lançando sua nova turnê "Desde Aquele Dia – 30 Anos de A Revolta dos Dândis", o compositor, cantor, multiinstrumentista e escritor Humberto Gessinger sobe ao palco do Teatro Riachuelo com ingressos esgotados. Começa às 21h.

OS CHICOS

"Os Chicos" Tiago Landeira e Rafael Barros iniciam uma nova temporada de releituras de Chico Buarque no novo show [Re]Página. Começa sempre às 20h HOJE, SÁBADO E DOMINGO no Teatro de Cultura Popular (TCP) | R\$ 40 (R\$ 20/meia).

ÂNGELA CASTRO E BUENA ONDA

Ângela Castro continua seus shows de pré-estreia do álbum "Buena Onda", aguardado para o segundo semestre deste ano, e nesta sexta recebe a cantora Simona Talma e seu projeto "Ficção". Começa às 22h no El Rock Bar | R\$ 12 até 22h30 / R\$ 15 após.

SÁBADO //

LOCA

A festa mais "Lôca" da cidade está comemorando aniversário e vai fazer você rebolar até amanhecer com as performances de "Chloe Zahara", "Skyra" e "Gabryuri". Começa às 22h no Galpão 29

MARÉ ACÚSTICA COM ALAN PERSA

O projeto Maré Acústica deste final de semana recebe o músico Alan Persa. Começa às 16h30 no Nobile Suites Ponta Negra Beach | ENTRADA GRATUITA.

TALMA & GADELHA NA EUROPA

O último show com o objetivo de ajudar a financiar a viagem da banda Talma & Gadelha para a sua primeira turnê europeia ocorre neste sábado com a participação de "Hotel Dolores". Começa às 16h no Ateliê Bar.

BAILE DA GREIOSA

A Orquestra Greiosa continua o aquecimento para as gravações do primeiro álbum e hoje dá mais uma prévia do que vem por aí com uma nova edição do "Baile da Greiosa". Começa às 22h no Centro Cultural Dosol (Rua

Chile, Ribeira).

DOMINGO //

COMUNA DEUSA

Em prol do #ForaTemer, o exército vermelho se reúne novamente no Ateliê Bar ao som de Skarimbó e 4 discotecagens diferentes. Começa às 20h no Ateliê Bar | R\$ 15

BARDOMINGO

Mais de 10 Drag Queens performam neste domingo durante a edição de um ano da "Bardomingo" que ocorre no Enigma Bar, em Ponta Negra, e conta com as discotecagens de "Danina Fromer", "Gabryuri", "Potyguara Bardo", "Smoking Haus" e "Vitta Dias". Começa às 22h | R\$ 20 ou R\$ 15 + 1 kg de alimento não perecível.

ENCERRAMENTO DO ESPAÇO M.A.P.A.

O Espaço M.A.P.A. se despede do Shopping Midway Mall neste domingo com uma rica programação musical, começando às 14h com "Carol Porto", "Joana Knob", "Grupo Art & Bosas" e Júlio Lima. ENTRADA GRATUITA.

ED MOTTA E SESI BIG BAND

Comemorando o dia internacional do Jazz, a SESI BIG BAND convida Ed Motta para um show gratuito que vai contar ainda com a "Camerata de Vozes do Rio Grande do Norte". Começa às 20h no estacionamento do Natal Shopping | ENTRADA GRATUITA.

NOS CINEMAS//

A aguardada sequência da aventura intergaláctica com o grupo de heróis da Marvel formado pelo Senhor das Estrelas, Gamora, Rocket Raccoon, Groot e Drax promete ser o destaque deste final de semana nas telonas potiguares. Na nova aventura os Guardiões da Galáxia precisam lutar para manter sua recém-descoberta família unida enquanto desvendam o mistério da real ascendência de Peter Quill.

SESSÕES

Cinépolis (Natal Shopping)
[LEG 3D] 13:20, 16:20, 19:20 22:20

Moviecom (Praia Shopping)
[LEG 3D] 21h30
[LEG] 18h15

Cinemark (Midway Mall)
[LEG 3D] 15:10, 18:10, 19h10, 21:10.

Para conferir os demais filmes em cartaz na cidade, acesse: moviecom.com.br | cinemark.com.br | cinépolis.com.br

Renan da Resenha
EM NATAL

DOM. 21. MAI | 17H
MORTON MARIZ
CENTRO DE CONVENÇÕES

CONVÊNIO: CABO TELECOM, NOVO, Wayne's, Inova Plaza, VENDAS: DINIZ

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

» Fim da questão

O STF decidiu que as universidades públicas podem continuar a cobrar valores dos alunos matriculados nos cursos de especialização, chamados no meio acadêmico de pós-graduação *latu sensu*. Essa decisão pacificou definitivamente o assunto, que sempre gerou muitas dúvidas e discussões na comunidade universitária brasileira, provocando decisões conflitantes no judiciário, algumas permitindo e outras vedando essas cobranças.



VANESSA D'OLIVIER

// Bancada federal do RN recebeu prefeitos de todo o Estado esta semana em Brasília

» Praias...

Três feriados prolongados seguidos – Paixão de Cristo (14 de abril), Dia de Tiradentes (21 de abril) e Dia do Trabalhador (1º de maio) – e duas das praias urbanas de Natal estão impróprias para banho: a do Meio e a dos Artistas. É o que alerta o vereador da capital Sueldo Medeiros (PHS), que utilizou a tribuna da Câmara Municipal, nesta quarta-feira (26), para cobrar sinalizações e providências.

»...impróprias

Sueldo explicou que as informações foram tornadas públicas pelos boletins de balneabilidade do Programa Água Azul, parceria do Idema com o IFRN. Segundo os documentos, as duas praias apresentaram quantidade de coliformes fecais fora do limite estabelecido pela resolução nº 274/2000 do Conselho Nacional do Meio Ambiente, o Conama.

» Prefeitos com bancada

Nesta quarta-feira (26), a bancada federal do Rio Grande do Norte se reuniu, na Câmara dos Deputados, com os vereadores potiguares que estão participando da XI Marcha dos Vereadores, que ocorre em Brasília, para discutir temas regionais. O encontro foi solicitado pelo deputado federal Felipe Maia (DEM-RN) e pelo presidente da União de Vereadores do Rio Grande do Norte (UVERN), Bruno Melo. O principal tema da discussão foi a transposição do Rio São Francisco.

"A reunião foi importante para nós, parlamentares, porque tivemos um contato direto com os representantes dos municípios e conhecemos melhor os principais pleitos de cada localidade", disse o coordenador da bancada federal.

» Opinião

"A aprovação do projeto de reforma trabalhista foi resultado de debate entre setores da sociedade. É um novo ciclo político que está colocando o Brasil na rota do crescimento". Do presidente Michel Temer em seu perfil no Twitter.

Giro pelo Twitter...

...da revista *Valor Econômico*: "PDT expulsa deputado que votou a favor da reforma trabalhista";

...do jornalista *Chico Pinheiro*: "Aprovação de Temer cai a 4%; 92% veem país no rumo errado"

...do portal *Jota*: "STF proíbe responsabilidade automática de ente público em dívida trabalhista de terceirizada."



PERI DIAS

// Antônio Gentil e o presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, Dom Galdino Cocchiari



DIVULGAÇÃO

// Desfile Manzan no Minas Trend Verão 2018

» Perpetuação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, anunciou nesta quarta-feira a convocação dos últimos concursados (dos 85) no certame da Casa. A chegada dos novos concursados permitirá a perpetuação das ações do legislativo, já que os servidores levarão os projetos desenhados pela gestão ano após ano. O modelo de gestão pública com foco em resultados e qualidade no serviço público será adotado pelos concursados para maior eficiência no trabalho do Legislativo potiguar.

AO TRONCO RÁTRIO.

Sobre a greve geral marcada para acontecer hoje em várias cidades do Brasil, incluindo Natal:

Atriz potiguar **Quitéria Kelly**: "Então, começo meu dia assim #euapoio grevegeral!"

Prefeito de São Paulo **João Dória**: "Sexta-feira, 28 de abril de 2017, será dia de trabalho! Mais um dia para construirmos um país digno e honrado. Quem ama o Brasil, trabalha!"

» Empresa Inclusiva

O plenário da Câmara Municipal de Natal aprovou nesta terça-feira (25), em segunda discussão, um Projeto de Lei apresentado pelo presidente da Casa, vereador Raniere Barbosa (PDT), que institui o Selo Social Empresa Inclusiva.

Trata-se de um instrumento capaz de certificar, por adesão voluntária, empresas do setor público e privado que venham a aderir a um código de conduta socialmente responsável, com instrumentos calçados nos princípios constitucionais, e que fomentem contribuições relevantes para a diminuição das desigualdades sociais.

» Líder

Com 59 anos de atuação no mercado empresarial potiguar, o Armazém Pará, mais uma vez, foi premiado como o líder do segmento de material de construção no Rio Grande do Norte, se destacando na 18ª pesquisa do Ranking Nacional das Lojas de Material de Construção, realizada pela revista Anamaco, uma das mais conceituadas publicações especializadas no setor em todo o País. O empresário Marcantoni Gadelha, líder do grupo Armazém Pará, recebeu a premiação durante evento realizado no São Paulo Expo, em São Paulo, com a participação dos principais dirigentes empresariais dos setores de atacado e varejo do Brasil.

» Outro premiado

O empresário Antônio Gentil, presidente do Conselho da Gentil Negócios, foi agraciado nesta quarta-feira, em Portugal, com a medalha da Ordem Honorífica do Mérito Internacional do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral. O evento aconteceu no Panteão dos Cabrais, em Belmonte, cidade natalícia do grande navegador e marcou o quinto Centenário do seu nascimento. A solenidade foi coordenada pelo presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Antônio Rocha, que também é chanceler-mor da Ordem Internacional do Mérito Pedro Álvares Cabral. A comenda outorgada a brasileiros tem a chancela do Governo de São Paulo e da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, instituição oficializada pelo ministério da educação e cultura, e presidida pelo comendador Dom Galdino Cocchiari.



CEDIDA

// Empresário Marcantoni Gadelha, líder do grupo Armazém Pará, recebendo premiação durante evento realizado no São Paulo Expo, em São Paulo



CEDIDA

// Jornalistas Toinho Silveira e Luciana Oliveira comemoraram aniversário neste finzinho de abril

» Dica

Neste domingo (30), a SESI BIG BAND convida Ed Motta para show em comemoração ao Dia Internacional do Jazz (International Jazz Day), celebrado em mais de 185 países. Natal será a única capital do Nordeste a participar deste evento mundial. A apresentação é gratuita e vai acontecer no estacionamento externo do Natal Shopping, às 20h. A Camerata de Vozes do Rio Grande do Norte também fará participação.

» Studio no Mall

O Boticário inaugurou nesta quinta-feira (27) um espaço exclusivo para a marca de maquiagem premium Make B.. O studio, instalado no piso L2 do Midway Mall terá espaço para experimentação de todo o portfólio e atendimento exclusivo, com profissionais capacitadas para apresentar ao consumidor os melhores truques e as principais tendências do universo da maquiagem. Sadi Consati, consultor criativo de maquiagem de O Boticário, participa da inauguração do novo espaço a partir das 17h.

» Comemorando

A agência publicitária Marca Propaganda está completando 13 anos. E a agência comandada por José Ivan tem muitos motivos para comemorar. Parabéns!

Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



“Amar é perdoar, ser feliz é perdoar, religião é perdoar: o perdão sintetiza bem o que um ser humano é, para onde ele vai

VOU TRABALHAR

Farei greve não. Quero o Brasil maior, melhor, desavergonhado. E de antemão grito: não sou Temer, não sou Lula, meu coração não tem partidos: é inteiro. Mas, como todo Brasil (ou pelo menos a infinda maioria dele), cansei. Difuso desde o descobrimento, já que pairam seriíssimas dúvidas, meu Deus, até, sobre o Monte Pascoal, na Bahia, e o Pico do Cabugi, no RN, já que a Marinha diz, vira e mexe que, donde Cabral estava em 1500 se avistava o Rio Grande do Norte e jamais a Bahia, o Brasil há vidas padece.

A Coroa Portuguesa levou um tanto, o mundo carregou outro mar. Republicuetas, ditaduras, corrupção: desde sempre, aqui, os caminhos não foram tão bacanas assim. Sobrevivemos a tormentas diárias no “novo mundo”: Collor, Anões do Orçamento, Deflagrações de ações federais que chegam a beirar o surreal e, por último, a decepção com o partido que afundou esse país num caos nunca dantes visto. E o mais incrível: há quem jure de pés juntos que... é tudo mentira. - Não é!

Também acho um absurdo essa reforma, esses políticos, esses desmandos. O Rio de Janeiro, retrato desse período, destruído: saúde, educação, segurança... tudo, parece, já era ali.

Então, meus caros: a greve deveria rolar noutras épocas: hoje não. A vergonha do povo brasileiro deveria florescer noutros tempos; por exemplo com os bilhões saqueados do Brasil no antigo governo, por vários partidos, em nome de um país que, hoje, agoniza.

Farei greve não. Tenho mais o que fazer.

Chrystian

Natal, meu amor

Nem surfar podemos mais. Ontem, em Ponta Negra, pela manhã... dois surfistas assaltados. Dos dois levaram as pranchas – e os chinelos. Existe?

Xanadu

Flávio Freitas será a grande estrela das obras (pela excelente Macam) no... Manary. Artista que amo – eu, a torcida do Flamengo, a torcida do Vasco... ABC, América e Baraúna... Flavinho pintará tapumes, que se transformarão, e serão vendidas por um preço ótimo, em Vernissage dia primeiro de junho, no hotel. Ideia incrível para cercar outra obra de arte, a piscina nova do Manary, assinada por Renato Teles.

FOTOS: LILI GLUCK



A coluna é fã de Michele Rincon. Jornalista centrada, com o time certo, talentosa, competente e tudo mais. Amo!



A coluna não é fã de aquários, de jaulas, de passarinhos. Quem assim trata os animais, será feliz jamais. E liberdade nasceu para voar.



OS DIAS ERAM ASSIM

As fotos chegaram, foram para o tal Sopam. Aff: quem inventou Spam tinha o que fazer não? Amamos o astral desse evento que fizemos, essa energia boa por Rêncio Bento e Rodrigo Cabral. Então juntamos Dinara Pereira, Vaneza Santos, Murilo Ribeiro e Iaponira Sales, tempos depois, para dizer que amamos, de verdade, o astral deles! Felicidade, que se cante, tem tempo para ser publicada não. Que seja agora, lá pra frente, no Século que vem!

Abre alas

Nosso site, que hibernou, kkkk, vem aí. Novo nome, tudo novo, lindo demais. ViverSaboya terá novas seções, um colorido espetacular e aquele astral que só a gente sabe dar. Estreia no Casar com Chrystian, que vai, sorry, parar essa cidade, no Boulevard, dias 27 e 28 de maio.

Valha!

Natal está dum jeito tão absurdo... Que sequer o direito de irmos a uma farmácia... nós temos. A segurança na capital do Rio Grande – e no interior do Estado, só cresce. Absurdamente.

Pégasus

Vai mudar radical – e para melhor, o Old Five, em Ponta Negra. Encantando Natal e turistas há sete anos, a casa vai ganhar ares novos, cara nova, astral maravilhoso.

Pato Donald

Fã dele, coluna, colunista e uma banda da lua comemoram. O Conselheiro do CRA-RN, Administrador e professor Kleber Cavalcante de Sousa lança, dia 4 de maio, seu terceiro livro: Liderança empreendedora – um novo líder para um novo mundo. Resultado de estudos e da experiência adquirida ao longo de 10 anos lecionando em instituições de ensino superior, como também de experiências de liderança em diversas organizações nacionais e multinacionais dos setores de varejo, logística, farmacêutico e hospitalar.